ANNO XXXIV N. 291.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 20 DE DEZEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista Ouricury e Exú, nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.
5 Lua nova as 7 horas e 50 minutos da manhãa.
13 Quarto crescente a 1 hora e 9 minutos da tarde.
20 Lua cheia as 10 horas e 47 minutos da manhãa.
27 Quarto minguante as 3 horas e 19 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 4 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
20 Segunda. S. Liberato m.; S. Julio; S. Foligonio m.
21 Terça. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.; S. Festo m.
22 Quarta. S. Honorato m.; S. Floro m.; S. Flaviano m.
23 Quinta. S. Servulo, S. Midonio m.; S. Cleomenes m.
24 Sexta. (Vigilia e jejum) S. Delphino b.; S. Farvilla m.
25 Sabbado. ✠ Nascimento de N. S. Jesus Christo; S. Eugenia.
26 Domingo. S. Estevão proto-martyr; S. Marinho m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de dezembro.

Officio ao commandante das armas.—Queira V. Exc. informar sobre o objecto do incluso requerimento de Maria Sabina da Conceição.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Por conta do credito concedido pelo aviso do ministerio do imperio de 18 de outubro ultimo, a que se refere a ordem do thesouro nacional de 21 daquelle mez, mande V. S. pagar a quantia de réis 44$000, constante das contas juntas, sendo.... 35$000, a Antonio Roberto e Filho, por 14 mangas de vidro, que vendeu para o palacio da presidencia e 9$000, a José Joaquim Moreira, proveniente de um par de palmatorias de vidro com mangas, compradas para o mesmo palacio

Dito ao coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo.—Pelo seu officio desta data fico inteirado de haver V. S. assumido o exercicio interino do commando superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Pelo seu officio de hontem fico inteirado das providencias, que deu Vmc. para auxiliar a collocação do páo da bandeira da fortaleza de Itamaracá.

Dito ao capitão do porto.—Tendo nesta data concedido a Amaro Gomes de Macêdo, de que trata Vmc. em sua informação do 1.° do corrente, o praso de 20 dias afim de provar a isenção que diz ter para não servir na armada: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Pelo officio, que Vmc. me dirigio em 30 de novembro ultimo fiquei inteirado de haverem seguido para a côrte os recrutas Vicente Ferreira da Silva e Antonio José Barreto de Albuquerque, deixando de ir na mesma occasião os de nomes João Marques e Raymundo José Taveira, pelos motivos que Vmc. declara no citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Convém que Vmc. remetta-me não só o balanço resumido do anno findo, mas tambem um resumo das despezas até o fim do mez passado no corrente exercicio.

Dito ao Dr. José Quintino de Castro Leão.—Pelo seu officio do 1.° do corrente fiquei inteirado de haver Vmc. transmittido ao general commandante das armas o processo instaurado ao anspeçada da companhia de artifices Manoel Francisco dos Santos.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de hontem fico inteirado de haver Vmc. naquella data passado o exercicio da 2.ª vara de direito desta comarca ao Dr. Francisco de Araujo Barros, visto ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Cavalcante na provincia de Goiaz, para onde tem de seguir brevemente, como declara.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. juiz de orphãos da capital.—Tendo dirigido ao consul de Portugal o officio por copia junto a respeito da materia do de Vmc. de 18 do mez proximo findo, que versava a cerca do procedimento do mesmo consul quanto aos bens, que deixaram os falecidos portuguezes Francisco José de Medeiros e José Fernandes Torres, recebi a resposta tambem junta, da qual se vê que o dito consul nenhuma duvida oppõe a execução do regulamento de 8 de novembro de 1851 e como explica elle a maneira por que procedeu em razão das circumstancias que deram-se e da pouca importancia dos bens, que ficaram dos fallecidos portuguezes, em vista do que pareceu-me que nada mais era de mister, por esta occasião, do que recommendar ao delegado de policia do 3.° districto do termo do Recife, nos termos do officio anexo, que a Vmc. e não ao consul da nação, a que pertencer o fallecido, dirija a participação de que trata o art. 13 do regulamento n. 160 de 9 de maio de 1842, afim de evitar-se o prejuizo da autoridade terretorial, para que concorreu o dito delegado no caso do espolio do finado Francisco José de Medeiros,

Devolvo a Vmc. os documentos, que acompanharam o seu officio, a que respondo.

Dito ao Dr. Francisco de Araujo Barros.—Fico inteirado de haver Vmc. entrado hontem no exercicio do cargo de juiz de direito interino desta cidade como participa no seu officio daquella data.

Dito ao Dr. João José Pinto Junior.—Pelo seu officio de hoje fiquei inteirado de haver Vmc., na qualidade de 1.° supplente, assumindo o exercicio da 2.ª vara municipal deste termo.

Dito ao Dr. José Maria Freire Gameiro.—Pelo seu officio de 22 de novembro ultimo fiquei inteirado de haver Vmc., naquella data, entrado no exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde mandar pagar em dinheiro, pelo preço da tabella, como propuz no officio que me dirigio nesta data, o quartel de sapatos, que se está a dever ás praças do corpo sob seu commando.

Dito ao director interino das obras publicas.—Mande Vmc., de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 376, fazer os concertos precisos na casa de detenção, não excedendo de 200$ a despeza respectiva.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito a direcção do novo Banco de Pernambuco.—Pelo seu officio, que me dirigio nesta data a direcção do novo Banco de Pernambuco, fiquei inteirado de que, além do presidente e directores gerentes, assignaram ultimamente e estão assignando notas da emissão do mesmo Banco o director secretario José João de Amorim no lugar de presidente e nos de directores os outros membros da direcção Manoel João de Amorim, João Cardoso Ayres, Dr. Felippe Lopes Netto, Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e Manoel Alves Guerra.

Portaria. O presidente da provincia, de conformidade com o que propoz o chefe de policia em officio desta data, sob n. 1105, resolve exonerar a João Francisco Xavier Paes Barreto do cargo de delegado de policia do 2.° districto do termo do Recife, por assim o haver pedido, e a Francisco Pedro Soares Brandão do de subdelegado do 1.° districto da freguezia de Jaboatão por ter mudado de domicilio.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, em virtude do aviso do ministerio da guerra de 19 de novembro ultimo, resolve nomear o tenente coronel reformado Francisco Rodrigues Cardoso para commandar interinamente a fortaleza do Brum em substituição do tenente coronel graduado Joaquim Caetano de Souza Cousseiro, que o governo imperial houve por bem exonerar do commando da dita fortaleza.—Communicou-se ao commandante das armas e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar que nesta data foram mandados fornecer, pelo arsenal de marinha, os objectos constantes do pedido annexo ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 800.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente de provincia manda declarar a V. S. que nesta data se transmitte á thesouraria provincial para ser paga, a conta da despeza feita no mez de novembro ultimo com o fornecimento de luzes para o quartel do destacamento do termo de Iguarassu' na importancia de 10$800.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem com os pontos dos empregados dessa thesouraria, alfandega, mesa do consulado, e recebedoria, relativamente ao mez de novembro ultimo.

Dito ao presidente do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que nesta data lhe dirigio V. S., sob n. 63, com as copias em duplicata da acta do conselho administrativo, datada de 29 do mez proximo findo—Remetteu-se uma copia ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio no 1.° do corrente com o mappa do movimento e applicação dos africanos ao serviço dessa repartição em todo o mez de novembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio, que V S lhe dirigio no 1.° do corrente com o mappa do estado da companhia de aprendizes menores desse arsenal.

Dito ao mesmo.—S Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S lhe dirigio no 1.° do corrente com o mappa da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia e o dos exercicios da escola da mesma companhia relativos ao mez de novembro proximo findo.

Dito ao mesmo.—S. Exc o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, que nesta data se expede a conveniente ordem á thesouraria de fazenda afim de ser o ministerio da marinha indemnisado da despeza feita, na importancia de 3$889, com o tratamento do 2.° marinheiro Francisco das Chagas de Jesus, e do grumete Jesuino José do Sacramento, ambos pertencentes á escuna «Lindoya» ao serviço da alfandega.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob n. 360, participando o fallecimento da africana livre Genoveva, do que tiveram sciencia o respectivo curador e a policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem com o mappa da companhia de aprendizes menores desse arsenal relativo ao mez de novembro proximo findo.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do n. 219, que V. S. lhe dirigio nesta data com a primeira via e copia do termo de entrega dos objectos, que se aprompptaram nesse arsenal com destino ao meio batalhão da provincia da Parahiba.—Remetteu-se a copia do termo de entrega e a primeira via acima mencionados ao Exm. presidente da Parahiba

Dito ao juiz de direito da comarca de Santo Antão.—S Exc o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio no 1.° do corrente com os mappas estatisticos dos trabalhos da sessão ordinaria do jury do termo da Escada no corrente anno.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio no 1.° do corrente com os balancetes da receita e despeza provinciaes verificados no mez de novembro ultimo.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio no 1.° do corrente com os pontos dos empregados dessa thesouraria e do consulado provincial relativos ao mez de novembro ultimo

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pelo seu officio n. 494 desta data fiquei inteirado de se ter engajado no dia 1.° do corrente, para servir no corpo do seu commando, o paisano Manoel Barbosa Junior.

Dito ao juiz de paz em exercicio da freguezia de N S. da Luz.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V S. lhe dirigio em 15 de novembro ultimo, prestando as informações exigidas no de S. Exc. de 23 de março.

— 5 —

Officio ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens para que a força disponivel do exercito reunida a' guarda nacional desta cidade, e sob o commando do official a quem competir, esteja postada no largo do palacio amanhãa as 11 horas do dia, afim de fazer as continencias do estylo por occasião da posse do Exm. Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, presidente nomeado para esta provincia, ficando V. Exc. na intelligencia de que ao commandante superior da mesma guarda nacional se fazem as necessarias recommendações na parte que lhe incumbe.

Queira, outro sim, V. Exc. ordenar que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo por occasião da mesma posse.

Dito ao mesmo.—Tendo de tomar posse, amanhãa, da administração desta provincia o Exm. Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello convido a V. Exc. e aos officiaes do exercito, que se acharem na capital, para assistirem a esse acto comparecendo no palacio do governo a's 12 horas da manhãa.—Fizeram-se os outros convites do estylo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Queira V. Exc. providenciar para que a guarda nacional disponivel desta capital seja posta a's ordens do tenente general commandante das armas, afim de que reunida a força disponivel do exercito existente nesta capital, esteja postada no largo de palacio amanhãa ás 11 horas do dia para fazer as continencias do estylo por occasião da posse do Exm. Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza Mello, presidente nomeado para esta provincia.

Dito ao commandante da divisão naval.—Expeça V. S. as suas ordens para que os navios dessa divisão dêem as salvas do estylo amanhãa ao meio dia por occasião da posse do Exm. Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello presidente nomeado para esta provincia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Previno a Vmc. que a companhia de artifices com o parque de artilharia deverá reunir-se a força disponivel do exercito no largo do palacio amanhãa a's 11 horas do dia para fazer as honras do estylo por occasião da posse do Exm. Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, presidente nomeado para esta provincia.

Dito a' camara municipal desta cidade.—Tendo de tomar posse amanhãa ao meio dia o Exm. Sr. conselheiro Manoel Felizardo de Souza e Mello, presidente nomeado para esta provincia, cumpre que a camara municipal desta cidade se ache reunida para esse fim a hora indicada.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 14 de dezembro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 169.

O tenente-general commandante das armas julga consequente publicar, para conhecimento da guarnição, o officio que na data de 6 do corrente lhe foi dirigido por S. Exc. o Sr. tenente-general barão de Suruhy ajudante-general do exercito, em solução a duvida proposta pelo commando das armas desta provincia acerca do procedimento que se deve ter com as praças dos corpos, que sendo qualificadas desertoras e excluidas, apresentam-se ou são aprehendidas nas localidades antes de completarem os prazos marcados por lei para a deserção.

O mesmo tenente-general faz certo para os fins convenientes, que em officio do quartel-general do exercito de 25 de novembro ultimo se declarou que o Sr. alferes do quinto regimento de cavallaria ligeira Horacio de Gusmão Coelho não fôra a côrte com licença, e sim em acto de serviço.

OFFICIO.

Primeira secção.—Quartel general do exercito na côrte, em 3 de dezembro de 1858.

Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. n. 565 de 24 do mez passado, communico-lhe para seu conhecimento e governo, que sempre que um individuo qualquer do exercito, depois dos prazos prescriptos, he julgado desertor pelo conselho de disciplina, e fazem-se em consequencia as notas no livro-mestre, sendo elle excluido do estado effectivo do corpo; he um desertor de direito, embora não o seja de facto, por circumstancias ignoradas na época da qualificação.

Voltando ao corpo he um desertor que he aprehendido ou se apresenta; e por tanto deve ser submettido ao julgamento do conselho de guerra. Se ha provas de que o réo apresentou-se ou foi aprehendido antes do prazo prescripto para a espera, o conselho de guerra toma conhecimento dellas aprecia-as, e se as julga legaes, declina de sua competencia, e profere nesse sentido sua decisão, a qual sendo submettida por appellação ao conselho supremo militar de justiça, este resolve definitivamente sobre a questão; e he pela sua resolução que se deve pautar qualquer procedimento posterior com o processo.

Depois de julgado desertor qualquer individuo a ninguem pertence decidir sobre o seu destino senão o poder competente, o poder judiciario. Deixo ao criterio de V. Exc. o calcular os abusos a que não daria lugar o procedimento contrario; abusos que nada menos importariam do que subtrahir um deserior as penas e as mais consequencias de uma deserção legalmente qualificada.

Deos guarde a V. Exc.—O tenente-general, Barão de Suruhy, ajudante-general do exercito.—Illm. e Exm. Sr. tenente-general José Joaquim Coelho, commandante das armas da provincia de Pernambuco.

(Assignado).—José Joaquim Coelho.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

— 16 —

ORDEM DO DIA N. 170.

O tenente general commandante das armas, em vista dos officios recebidos da presidencia na data de 14 do corrente, faz publico para os fins necessarios, que o governo de S. M. o imperador houve por bem nomear por aviso do ministerio da guerra de 30 de novembro ultimo, o Sr. primeiro cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, para exercer o lugar de primeiro medico do hospital desta guarnição; que por aviso de 11 do mesmo mez se servio approvar a nomeação do Sr. tenente do corpo de estado maior de primeira classe Antonio Victor de Sá Barreto para servir de ajudante da directoria das obras militares desta provincia; finalmente que indeferio os requerimentos dos Srs. alferes João Francisco da Costa Estrella, e João Jacomo Nogueira de Bauman, este do 10, e aquelle do 8 batalhão de infantaria, pedindo ser transferidos; o primeiro para o 5 da mesma arma e o segundo para um dos corpos estacionados na provincia de S. Pedro do Sul, como foi declarado em aviso de 27 do sobredito mez.

(Assignado.)—José Joaquim Coelho.

(Conforme.)—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens, do commando.

— 17 —

ORDEM DO DIA N. 171.

O tenente general commandante das armas faz extensiva a disposição da ordem do dia 29 de setembro ultimo sob o n. 130, aos presidentes e vogaes dos conselhos de investigação por elle nomeados.

(Assignado).—José Joaquim Coelho.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante d'ordens do commando.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

CEARA'.

Fortaleza, 14 de dezembro.

Principiarei noticiando-lhe que os procuradores das casas de commercio desses que para aqui vieram a cobrar dividas do negociante João Studart, nada conseguiram e viram-se obrigados a requerer a abertura de sua fallencia; diz-se geralmente que esse moço soffreu realmente graves prejuizos em suas transacções commerciaes no anno passado.

A companhia de navegação a vapor do Maranhão, ja aqui nos mandou o seu primeiro vapor; he um calhambeque. Faz a sua viagem com escala pelo Parnahyba, Granja e Acaracu', e entrou em todos esses portos, o que he certamente uma grande vantagem. Não sei se os vapores d'ahi podem de ora em diante navegar para os portos do norte desta provincia; o que sera' muito para desejar-se.

Ainda lutamos com a carestia dos generos, maxime de carne e farinha, no entretanto que somos informados que existe uma enorme porção desta nos districtos de Sobral e de Granja.

Neste vapor segue para essa com licença o Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito do Ipu'; faremos votos pela sua prompta volta para a sua comarca, onde a administração da justiça ja muito tem ganho com a sua presença. Da mesma sorte que desejamos ardentemente a vinda quanto antes do Dr. Pedro Camello Pessoa para a Imperatriz, onde aquelle importante ramo do serviço publico vai pessimamente. O Dr. Pessoa he ahi muito conhecido e temos delle as melhores informações.

Tem-se dado ultimamente uns tres assassinatos em varios districtos do interior desta provincia; ainda infelizmente esta' muito longe o tempo de ver-mos acabado o dominio da faca de ponta nos nossos sertões. Mas a policia não dorme, e não só os autores desses assassinatos foram logo presos, como outros muitos de outros antigos o tem sido; constam pelos ultimos correios umas oito ou dez capturas dessas féras de figura humana.

O Sr. Abilio continua a merecer as sympathias e louvores pela sua energia e actividade; e bem assim a administração do Sr. Silveira, cujas boas intenções e esforços por beneficiar a provincia, são geralmente reconhecidos.

A opposição sempre exagerada e aleivosa que lhes faz o «Cearense,» e sua rodinha, cada vez mais se desacredita na opinião dos proprios homens do partido liberal, alias digna de um chefe mais circumspecto, e consciencioso.

Apresentaram-se em Sobral os criminosos Gomes Parentes autores dos assassinatos da eleição de 1846, para serem julgados no jury, em que contam com a absolvição. Cremos porém que a vista da importancia de seus crimes, das provas dos autos, e da moralidade do juiz de direito e da promotoria daquella commarca, serão appellados, quando aquelle escandalo se verifique.

Tem feito ultimamente aqui um calor fortissimo, o que na opinião dos praticos he indicio de bom inverno proximo; Deos queira que não falhem os prognosticos; o que he verdade he que mesmo presentemente ja tem cahido algumas chuvas, e entre ellas uma bem copiosa em uma das semanas passadas.

As obras publicas continuam com a rapidez. O calçamento da rua da Alfandega esta' magnifico; aquella parte da cidade que até aqui era um atoleiro, e um deposito de miasmas e immundices, he hoje um bello passeio, e muito frequentado. Só este melhoramento seria sufficiente para fazer sempre lembrada a administração do Sr. Silveira.

Temos lido as cartas do X.... publicadas no seu «Diario» e aqui transcriptos no «Pedro II» sobre os «Elementos de Geographia» do padre Pompeu; na verdade custa a crer-se que em uma obra de um homem que se tem em conta de illustrado se encontrem os erros e heresias alli apontados. Mas o melhor he a resposta dada pelo mesmo as ditas cartas; esperava-se por uma refutação da analyse do X... e apenas apparece no Cearense contra toda aquella metralha que fulmina o seu redactor um appello ao solemne despreso! em taes materias, he a prova mais irrefragavel da consciencia da ignorancia.

Nada mais lhe tenho a noticiar; até a primeira.

Diario de Pernambuco

Pelo paquete «Paraná», entrado hontem dos portos do norte, tivemos datas do Amazonas, que alcançam a 27 de novembro.

Nada havia alli occorrido que mereça menção, a não ser o encerramento da respectiva assembléa provincial, realisado no dia 7 do mez proximo passado.

Do Para', sendo a ultima data de 7 do corrente, o que de mais interesse encontramos nos jornaes que dalli recebemos, foi o haver chegado aquella provincia o Exm. Sr. Frias no dia 6.

O dia 2 do corrente foi solemnisado com toda a pompa e enthusiasmo.

Do Maranhão temos datas até 10, sendo o que de mais interesse alli tem occorrido he o seguinte:

« O governo da provincia resolveu aditar a portaria de 26 de outubro do corrente anno, e marcou o numero de quatro eleitores para a freguezia de S. Felix de Balsas. »

« Sepultou-se na tarde de 5 do corrente, o Sr. Antonio Gomes da Costa, guarda-mór da alfandega. Este empregado publico gozava de grande estima e consideração, por seu porte grave, e por sua honradez, e era homem de grandes conhecimentos e versado em algumas linguas estrangeiras; cuja morte foi sentido por todos que o conheciam, e especialmente pelos seus collegas da alfandega. A terra lhe seja leve. »

« No dia 12 do corrente, a uma hora da tarde, no povoado de Nazareth, incendiaram-se sete barracas de palha: o fogo manifestou-se sem que se podesse evitar no seu começo.

« Acharam-se presentes todas as authoridades que concorreram ao lugar do incendio. O Exm. presidente da provincia, apezar de doente deu todas as providencias em ordem a evitar a que o fogo offendesse as casas circumvisinhas. Grandes serviços prestou o 11.° batalhão de infantaria que felizmente estava de folga. O Sr. coronel Torres ainda esta vez fez valer seus esforços mediante os quaes conseguio-se afinal extinguir o incendio. Os barraqueiros tiveram não pequeno prejuizo.

« No dia 7, foi solemnemente inaugurada a sociedade — Atheneu Maranhense — pelo Illm. Sr. Dr. Raimundo Alexandre Valle de Carvalho, como seu presidente honorario.

« O Atheneu Maranhense he uma sociedade litteraria, composta de mancebos amantes das lettras, e que tem um fim grandioso, a — instrucção —; por isso a sua utilidade he assaz manifesta, muito principalmente quando se acha a' sua frente uma capacidade inabalavel, como he, a do seu digno presidente honorario.

« Fazemos votos pela sua prosperidade. »

Do Ceara' a ultima data he de 14 do corrente.

O facto mais notavel que dalli podemos mencionar he o que se segue:

« Escrevem nos da Imperatriz que o Dr. Cerqueira Lima, juiz de direito, escapou de ser victima e sua familia da propinação de vidro miudo, que uma preta alugada lançou-lhe na comida.

« Instaurou-se o competente processo e acham-se pronunciados o collector das rendas geraes e outro, segundo uma carta publicada no «Cearense.» »

Quanto ao mais referimo-nos a carta do nosso correspondente.

Do Rio Grande do Norte e Parahiba nada temos que seja digno de menção.

PERNAMBUCO.

RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

No dia 11 entrou dos portos do sul o «Oyapock», que foi portador dos despachos e de uma pequena promoção no exercito e na marinha, que tiveram lugar no dia 2 do corrente, por occasião do anniversario de S. M. I. Muitas das condecorações para esta provincia foram dadas a medicos e a outros individuos que, no tempo do cholera-morbus prestaram serviços a's victimas da epidemia. Não duvidamos do merecimento dos individuos agraciados; mas o certo he que ficaram esquecidos outros medicos e pessoas estranhas a' profissão que tambem mereciam ser lembrados na distribuição dos premios, em consequencia dos bons serviços que prestaram naquella época: entre os facultativos, citaremos como exemplo o nome de um ancião respeitavel, que conta 50 annos de clinica, que ha muito abandonara a sua profissão, e que para viver traz constantemente aberto um caustico de um palmo de largura, o Sr. Teixeira. Quando o Sr. Dr. Sarmento, encarregado pelo governo da distribuição dos districtos em que foi dividida a cidade, entre os medicos que elle julgasse conveniente, procurou o Sr. Teixeira para confiar-lhe um districto na freguezia da Boa-Vista, o Sr. Teixeira, que soffre constantemente de ataques asthmaticos, respondeu-lhe que o seu estado de saude não lhe permittia encarregar-se de uma commissão tão ardua, principalmente na estação invernosa, mas para servir a humanidade, sempre estaria prompto, emquanto lhe restasse um sopro de vida. Assim, subdividio o seu districto em outros parciaes, cuja direcção e vigilancia foram confiadas a pessoas dedicadas. Sempre que o procuravam, achavam-o prompto, ou para receitar, ou para ensinar o uso do tratamento conveniente; e quando a peste elevou-se ao apogeu da sua intensidade, o Sr. Teixeira sahia da sua casa a noite ou de dia, fosse a que horas fosse, envolvido em capote, para ver e visitar os doentes do seu districto, cuja mortandade foi a menor possivel. Ora, um homem tão prestimoso e dedicado aos soffrimentos da humanidade, não só merece, como tambem tem direito a uma remuneração publica. Felizmente, a' vista do *P. S.* do «Jornal do Commercio» que se lê no fim do artigo, em que foram publicados os nomes dos agraciados, depara-se com uma declaração em que se diz que no caso de se terem dado algumas omissões acerca de mais pessoas que porventura fossem esquecidas no numero dos condecorados, estas pessoas seriam lembradas em outra occasião opportuna. He muito provavel que então o Sr. Teixeira e outros cidadãos prestantes não fiquem no esquecimento.

Verdade he que na idade do Sr. Teixeira, quando as vaidades deste mundo já tem completamente abandonado ao homem, uma commenda ou outra qualquer condecoração, são um incenso que já não tem perfume, mas são uma prova eloquente e incontestavel do reconhecimento publico.

Na classe dos sacerdotes, que expozeram as suas vidas naquella quadra calamitosa, não nos podemos eximir de lembrar o nome do prestimoso Fr. Herculano, da ordem Carmelita desta cidade, cuja dedicação quasi divina encheu de admiração e pasmo a toda a gente que conhece os esforços inauditos que elle praticara na cidade da Victoria. A este dedicado carmelita, pode dizer-se que se deve a conservação daquella cidade, o qual, sendo gravemente atacado do mal por duas vezes, voltara em um carro para esta cidade, afim de ver se escapava a morte, que de tão perto o ameaçava. O digno carmelita ao principio resistio a todas as instancias de muitas pessoas do lugar, dizendo sempre que o seu dever impunha-lhe o sacrificio da propria existencia para salvar aos seus semelhantes.

Afinal, já não podendo ser util as victimas da peste, regressára ao seu convento para tratar-se, e parece que Deos, querendo poupar uma dedicação tão heroica, arrancou-o as garras da morte, talvez reservando-o para em outra quadra empregar os seus serviços em pró de seus semelhantes: apenas achou-se livre dos maiores incommodos da epidemia, voltou para o ponto, que lhe tinha sido confiado; ahi chegando foi novamente atacado do mal; mas, como os effeitos da molestia não fossem tão graves, deixou-se ficar na cidade da Victoria, destribuindo os seus serviços e seus esforços com as pessoas que delles precisavam: era padre, medico, boticario, enfermeiro, criado, coveiro, tudo ao mesmo tempo, e com as suas palavras consoladoras, e com uma unção quasi angelica procurava animar as victimas. Tanto amor, tanta dedicação, tanto sacrificio, se ficaram esquecidos no rol dos agraciados, não ficarão nos corações reconhecidos e generosos.

Fora um nunca acabar a inumeração de muitos nomes prestimosos, que dedicaram seus serviços e esforços naquella quadra de triste recordação. Se recordamos os nomes dos dous individuos acima citados, não he, porque não conheçamos outros muitos que se dedicaram naquelle tempo ao serviço dos seus semelhantes; mas sim para não tornar enfadonha a leitura deste trecho. Entretanto a consciencia do dever he uma das mais bellas recompensas daquelle que bem cumpre suas obrigações.

Os leitores devem estar lembrados que quando soubemos da deliberação da companhia de Paquetes-Brasileiros, determinando que os vapores sómente se demorassem neste porto por espaço de 12 horas, fomos os primeiros que mais energicamente reclamamos muitas vezes contra semelhante inovação. Pela sua parte o governo da provincia, e a associação Benificente desta praça tambem fizeram reclamações sobre o mesmo sentido. Mostraram-se todos os inconvenientes que resultavam da adopção de semelhante medida para o commercio desta praça, quanto as suas transacções com a praça do Rio de Janeiro e as do norte. Entretanto o governo imperial acaba de reconhecer a necessidade da demora, ordenando que fiquem neste porto 24 horas, quér tenha de seguir para o norte, quér para o sul.

Na nossa revista da semana passada, relatando-nos as grandes obras e empresas, que se hão realisado nesta cidade, lamentamos ao mesmo tempo que pouca cousa se tenha feito até hoje acerca do melhoramento do porto desta cidade, que tanto concorreria para o augmento da riqueza publica e particular, e a nossa civilisação. Deu-se uma erronea interpretação ao nosso pensamento a respeito desse reixão. Somos pois obrigados a declarar que não podemos escurecer os serviços que hão sido executados neste porto; mas, temos para nos que ainda falta muita cousa a fazer-se, para que o porto de Pernambuco offereça todas as vantagens desejaveis. Foi isto o que quizemos dizer, e do que muitas vezes temos tratado com a pessoa, sob cuja administração se acham as obras executadas. Esta retificação fazemo-la em abono da verdade, e para distruir qualquer interpretação desagradavel a esta mesma pessoa, aque tributamos nossas sympathias e gratidão. A sinceridade do nosso pensamento acerca dos grandes melhoramentos feitos no arsenal de marinha desta cidade e do seu porto, ha sido manifestado por nós muitas vezes neste jornal. Isto he uma verdade incontestavel, que se pode verificar do mesmo jornal.

O vapor « Apa' » procedente da Inglaterra, e que nos trouxe gazetas de Lisboa, pouco ou nada adiantam as noticias de que foi portador o « Tyne. » O negocio luzo-franco, relativamente ao « Charles et George » ainda occupava a attenção publica. Na Grã Bretanha tratava-se de agenciar o maior numero possivel de assignaturas, reprovando o procedimento do governo francez para com a nação portugueza. Este abaixo assignado sera' remettido ao embaixador inglez em Lisboa, para que este o apresente ao governo portuguez, como a expressão das sympathias do povo inglez para com a nação portugueza. D'ahi conclue-se que o ministerio inglez será accusado na proxima sessão do parlamento em consequencia de não ter apoiado a causa justa da nação portugueza, a mais antiga e fiel alliada do reino-unido.

A proposito; parece-nos que a nossa opinião enunciada na revista passada acerca da questão « Charles et George, não esta' mui longe da verdade; isto he, que a tal colonisação negreira he a continuação do trafico de homens pretos. A respeito desta opinião lê-se uma carta do imperador dos francezes ao ministro das colonias, na qual carta elle manifesta receios de que o recrutamento de trabalhadores livres na costa d'Africa seja a continuação do commercio de sangue humano sob o nome de colonisação-africana.

Quanto aos outros paizes da Europa, todos ficavam em paz.

Acha-se nesta cidade de passagem o Sr. Cambronne, que vai para a Europa buscar os apparelhos necessarios para a realisação da empreza que vem por em pratica nesta cidade, autorisado pela assembléa provincial, e cujo contrato ja' se acha feito entre o emprezario e o governo da provincia. Fazemos votos para que o Sr. Cambronne seja feliz na sua viagem, e em breve esteja de volta nesta cidade, e ao mesmo tempo damos os parabens aos nossos concidadãos que dentro em pouco vão gozar de mais este melhoramento de civilisação.

Falleceram durante a semana 37 pessoas, a saber: 10 homens, 4 mulheres e 18 parvulos, livres; e 4 mulheres e 1 parvulo, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Freguezia dos Afogados.*—Desse lugar remetteram-nos a correspondencia abaixo, com tal instancia, que não queremos negar-lhe a publicação que se pede. No entretanto, tratando ella da protecção individa, que se quer prestar á gente de máos costumes, achamos proveitoso que seja o seu conteudo tomado em consideração.

Eis tal qual como nos chegou as mãos a tal correspondencia, a qual não augmentamos nem diminuimos uma virgula se quer:

Os irmãos Manoel e Joaquim Severiano Nery.—Manoel, estando de criado em uma casa, tantas gentilezas fez, inclusive a acquisição de uma abotoadura de valor, que foi despedido. Um tal cidadão procurando a casa do Sr. Tenorio, foi acolhido, e acha-se sob sua protecção. Joaquim, digno imitador de seu irmão, desejou excede-lo: seduzio com promessas de casamento a uma escrava de uma pobre senhora viuva com sete filhos, e filha do honrado proprietario Francisco Ignacio da Cruz Mello, tendo recebido da dita escrava prendas e dadivas de ouro, que, mediante a policia foram tomadas. Para ficar garantido procurou, como seu irmão, a protecção do Sr. Tenorio, em cujo serviço está engajado. A escrava, que não era da rua, e que até então era empregada em costuras, socegada e honesta, desappareceu em certa noite, saltando um repartimento da casa, e della não ha noticia.

« Sendo Joaquim solteiro, e não tendo isenção legal, foi mandado para a marinha pelo delegado o Dr. João Alfredo. Dizem que o Sr. Tenorio tem empenhado todo o seu valimento para com *alguem*, que he seu amigo intimo, afim de conseguir a soltura do seu afilhado sob differentes pretextos, e até mesmo o de doença, por meio de inspecção. O recruta he optimo e sadio, e está com praça sentada. Será um escandalo se fôr solto.

« Não sabemos, como um individuo, com praça na marinha, possa ter baixa por chicana e frivolos pretextos. Dizem-nos que elle já esta em terra, recolhido á uma prisão. Duvidamos ver com baixa esse rapaz, que nenhuma isenção apresenta, só com o fim de alimentar-se ostentações de valimento, protecção e poderio.

« Aguardamos o resultado deste negocio para analysarmos; e então será levado ao conhecimento do Exm. presidente, para que se fiquem sabendo os milagres que por este mundo se fazem.

« Dizem que para a inspecção contam com o Sr. cirurgião Joaquim José Alves, o que duvidamos.»

Rua da Cruz.—Reclamamos de novo providencias do Sr. fiscal do Recife para que faça com que se acabe com esse charco immundo que constantemente existe no becco da rua da Cruz defronte do chafariz até a rua do Apollo, pois he insupportavel o fetido que delle exhala; e podemos affirmar que não ha praia por mais immunda que seja que se compare com esse becco. Ah! se o Sr. fiscal multasse os moradores das casas de onde sahem essas aguas immundas que se vão depositar em dito becco...

Limoeiro.—Nessa comarca, na freguezia de Bom Jardim, tiveram ultimamente lugar dous assassinatos, praticados por uns ladrões de cavallos, que queriam roubar um rancho de almocreves.

Exposição do Sr. Gamboa.—Effectuou-se no dia 17 do corrente, a pôr em publico o adiantamento dos alumnos do Sr. Gamboa, que tanto se tem esforçado para demonstrar as vantagens do methodo Castilho. O Exm. Sr. presidente da provincia esteve presente.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia da Boa-Vista, de 12 a 18 de dezembro deste anno:*

Joaquim, branco, com 6 mezes de nascido, filho legitimo de José Victor da Silva Pimentel e D. Maxima de Carvalho Pimentel.
Alfredo, branco, nascido em 18 de outubro deste anno, filho legitimo do Dr. Joaquim José da Fonseca e D. Josephina de Oliveira Fonseca.
Maria, parda, com um mez de nascida, filha legitima de Antonio Pereira Bastos e Paulinda Carolina de Almeida Bastos.
Tranquilina, parda, com 5 mezes de nascida, filha natural e escrava.
Maria, preta, com 1 anno de nascida, filha legitima de José Lourenço da Silva e Maria da Conceição.
Flora, branca, com 2 annos de nascida, filha natural de Francisco da Silva Nunes e Litréa Maria da Conceição.
Sebastião, crioulo, com 2 mezes de nascido, filho natural, escravo.
Victorino, crioulo, com 9 mezes de nascido, filho legitimo de José Lourenço da Silva e Maria da Conceição.
Maria, branca, com 7 mezes de nascida, filha natural de José de Almeida Ferreira e Joanna Francisca de Barros.
Flora, parda, com 1 anno de nascida, filha natural de Maria de Sant'Anna.
Francisca, branca, com 4 mezes de nascida, filha natural de D. Claudina Pereira da Silva.

— *Casamentos:*

Claudino dos Santos com Maria do Carmo de Abreu, brancos.
José Antonio Pinto de Medeiros com Anna Francisca de Souza Raposo, brancos.
Antonio Ribeiro de Lacerda com Josepha Joaquina Raimunda de Mendonça, brancos.
Bento Francisco da Cunha com Theodolinda Joaquina Pereira, pardos.
Antonio Francisco Soares com Gertrudes Geronima do Patrocinio, crioulos.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de S. José de 12 a 18 do corrente.*

Joaquim, branco, nascido a 5 de outubro deste anno, filho legitimo.
Leopoldino, branco, nascido a 28 de agosto deste anno, filho legitimo.
Isidoro, preto, nascido a 10 de maio de 1839, filho natural, (Santos Oleos).
Maria, parda, nascida no 1.° de maio deste anno, filha legitima.
Deodata, parda, nascida a 10 de agosto de 1852, filha legitima.
João, pardo, com 5 annos de idade, filho legitimo, (Santos Oleos).

— *Mortalidade:*

Maria, parda, 27 mezes.
Hermenegildo, branco, 10 mezes.
Manoel José de Araujo, pardo, 38 annos, casado.
Maria, parda, 2 horas.
Manoella dos Passos, branca, viuva, 53 annos.
Candido José Machado, pardo, casado, 56 annos.

— *Passageiros.*— O vapor brasileiro «Apa», sahido para o Rio de Janeiro, conduzio os passageiros —José J. de Mello Pitada, sua senhora e 14 escravos, Duarte José de M. Pitada, sua senhora, 2 criadas e 1 escrava, Manoel de A. dos Santos Pereira, J. da Cunha Figueiredo, Ernesto F. de L. Santos, B. Alves de Mello, B. José C. de Sa' e 1 escravo, Victor J. de Araujo e seu criado, A. A. Alves, J. R. Nunes Belford, Antonio J. do Amaral, Francisco das Chagas, Muller, B. T. da Silveira Mello, Francisco José de S. Lopes, Luiz M. V. Velloso, e seu criado, C. José Mattos Vanick.

— O vapor «Persinunga» entrado de Maceió e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Manoel Gonçalves da Silva, José Paulo do Bom Tom, João Augusto de Vasconcellos Leitão, Domingos da Costa Dias, James Hunter, sua senhora, 2 escravos, Manoel José Caetano Barbosa, João M. de Almeida, Lourenço Justiniano Valentim, Filippe da Costa, 2 escravos de Joaquim A. Mais, 3 recrutas, 1 criminoso e 6 praças de tropa de linha.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

18 DE DEZEMBRO.

Um vôo através do mundo.—O sentimento do bello.—A mulher:—a poesia:—a musica.—O amor.—Estas idéas contrastadas na vida material.—Instincto de reacção.—A educação e a instrucção.

Conversemos a sós com a propria consciencia, ou antes com a natureza.

O que nos offerece o mundo nesse continuo movimento, nessa constante renovação de scenas tão variadas, tão simplices, mas ao mesmo tempo tão entremeiadas de encanto?

Ha cousas que são para muito meditar, para muito reflectir; e quando o homem despe-se do espirito materialista para encarar, por um lado mais aprazivel e mais brilhante o que vai pelo mundo, o que se lhe patentêa no quadro da creação, deve sentir, por certo, alguma impressão sublime, talvez deliciosa, que o faz subir á regiões mais vastas, e percorrer com o seu mesmo espirito um campo immenso, fecundissimo e de proporções muito mais elegantes.

He isto justamente que nos dizem poetas e romancistas, esses escriptores da vida intima da humanidade, que a querem sempre matisada de flores, sempre louçãa e ataviada de preciosos attractivos, differente do que materialmente he, do que tem sido constantemente no tropel das occurrencias e dos acontecimentos communs.

Mas o que dizem poetas e romancistas he o que toda a humanidade proclama unanime: cremo-lo de muito boa fé. Existe algum principio de grandeza immaterial em tudo isso que vemos no mundo da materia: na creação physica e na creação moral os fundamentos são diversos, he verdade, mas não são oppostos; e a intelligencia descobre nas leis de um e de outro muita harmonia, muita relação de quasi identificação profunda, pelo que diz respeito as condições e ás formas de seus desenvolvimentos.

O que seria o mundo, como o observamos, se, através do que nos mostra, em flores e fructos, em selvas, em montes, em aves, em tudo emfim que a natureza ostenta em seus reinos abundantes e sumptuosos, não vissemos tambem um typo de immensidade indefinivel que se reproduz sempre em todos esses quadros? E se tantas maravilhas, produzidas, creadas n'uma época primitiva, não trouxessem em si mesmas o cunho de uma belleza infinita, que por entre todas essas formas se deixa bem perceber, qual seria o ideal bastante para elevar o homem á origem sobrehumana de todas as cousas, e á sua propria origem?

Ponhamos de parte as theorias que por ahi se hão levantado nas lettras e na arte para explicar esse sublime da criação physica e moral.

Com a alma repassada de sentimento e com a intelligencia fixa no principio superior de que todos dimanam, e á que todos devem tender, qualquer um de nós conhece que ha no mundo um transumpto esplendido dessa magestade divina, cujas obras e cujos effeitos tão maravilhosos, apresentam sempre o caracter de belleza, ou physica ou moral.

O homem, ao espraiar os olhos d'alma e ainda os do corpo sobre todas essas grandezas, em cujo prodigioso enlace elle mesmo figura como a parte mais nobre, mais distincta e elevada, reconhece a existencia do *Bello*, que, transparecendo em formas externas ou fallando ao mais recondito do coração pela linguagem dos affectos e das emoções fervidas e arrebatadoras, he sempre uma realidade para o mesmo espirito que o contempla, uma fonte de delicias ineffaveis para o coração que o sente.

O que será, porém, o *Bello*? Que sentimento he esse tão puro, tão entranhavel que se acha implantado no homem, e que elle vai encontrar realisado em tudo que o cerca na propria creação physica?

Não he questão para nós a definição, a explicação deste principio: apreciamo-lo em seus resultados, em seus effeitos, em sua manifestação esplendida e constante, em seus padrões tão sublimes e duradouros. A belleza natural he esse primor tão extraordinario que só Deos a poderia ter creado, como realmente a creou: imita-la n'arte, desenha-la em cores e em formas agradaveis e brilhantes, tradusi-la em producções de engenho, eis a obra do homem, a obra limitada e finita que só lhe he dado completar no circulo de suas forças.

O bello está no céo recamado de estrellas, esmaltado de pontinhos radiantes, estendido como um véo de setim azulado e escuro por sobre a terra, á que serve de docel com suas fimbrias d'ouro e com seus lampadarios de diamante. Se a noite rebuça-se em véo nebuloso, se a tempestade scintilla ao longe nos relampagos que se cruzam em toda a extensão do horisonte, no trovão que ronca amiudado e forte, ha ahi ainda uma belleza inexprimivel, por que ha toda a grandeza da creação a reflectir-se em um sentimento profundo e n'um painel vivissimo.

O bello está no oceano que se lança furioso nas praias, que se levanta em montanhas de espoma, que na oscillação continua de suas aguas se arremessa ou se desvia dos polos, se agita ou se acalma, rumoreja fraco ou brame impetuoso. A barca que deslisa então por cima das ondas, as vélas que se lhe abrem ao soprar do vento, e tudo que alli se descortina em toda essa extensão quasi indefinita, representam idéas accessorias, que mais ou menos se ligam a' principal idéa—a' idéa soberana da magnificencia e de belleza.—

O bosque cerrado e sombrio, a floresta enredada e ainda virgem, a campina florente, com seus mimos de primavera a enfeitar-lhe o regaço, a pullular-lhe na c'roa dos outeiros, a mirar-se nas fontes e nos rios, e esses a correrem suaves e limpidos por toda essa alcatifa de rosas e de violetas, são em si tão seductoras pinturas, tão arrebatados deixam o espirito e os olhos de quem as contempla, que não ha resistir a uma multidão de idéas e de reflexões, cada qual mais grave, mais encantadora e deliciosa.

E quando de todo esse apparato magnifico da natureza material passa o homem a fixar vistas mais dilatadas e extensas no painel maravilhoso das grandezas do mundo moral, que nova somma de pensamentos, de sentimentos, de concepções altas e transcendentes não lhe despontam á intelligencia, não se lhe despertam no correr da vida?

Corrâmos um veo, entretanto, sobre todas essas maravilhas esplendentes e magestosas:—o typo do bello no mundo he a mulher. Observemo-la e discorramos.

Presa á cadêa dos seres creados, pela mesma origem commum, ligada a essa cathegoria dos entes pelo mesmo principio de vida que em todos elles se reproduz na successão continua das gerações, e no multiplicar da especie, ella participa de uma superioridade incontestavel, quando encarada pelo seu todo, pelas suas formas delicadas e mimosas, pelas suas proporções elegantes e attractivas, pelo summo toque de sua sensibilidade e de sua imaginação.

Lançada no seio do paraizo terreal, a tradição biblica a representa surgindo, como a flôr purissima, desse jardim mysterioso onde o Eterno se reservara o imperio das creaturas e de todo o universo. Companheira do homem para adoçar-lhe tormentos, suavisar-lhe magoas, compartilhar-lhe a vida em todas as suas vicissitudes e alternativas constantes, a mulher senta-se ao lar domestico, he a sentinella vigilante desse thesouro precioso que se transmitte de pais a filhos pela educação e pelo ensino, he a creadora de uma existencia toda sua, toda intima, pela maternidade, pelos desvelos que só ella sabe despensar, pelos carinhos e afagos que lhe brotam do coração espontaneos e suavissimos. E o coração da mulher! esse he no mundo moral o cofre mais opulento de belleza e de sublimidade, he a encarnação perfeita da belleza idéal, que sob as formas puramente humanas tantas vezes se afigura ao artista em milhares de prodigios, de acções magnanimas, de sentimentos nobres e generosos até o ultimo ponto da dedicação.

Virgem, a mulher he a imagem pura da innocencia que se reflecte n'ella como em espelho de uma fidelidade inapreciavel: tem a candura por timbre, a singeleza como natural atavio, a modestia por distinctivo, o pudor como realce de sua formosura. Intermediaria entre a creação infinita e perfeita, e a creação imperfeita e finita, marco divisorio entre o mundo das inspirações sobrehumanas e o mundo das realidades positivas, a mulher participa do anjo pela pureza, e do homem pela natureza de sua origem primitiva.—A virgindade he coroa de preciosissimo esmalte que lhe adorna de sobra, que lhe enche a alma de um perfume delicioso, depois de faze-lo desabrochar em mimos, em graças, em delicadeza de sentimentos vivos e arrebatadores. Então he um ramalhete viçoso e tenro que Deos colloca, entre muitos, na terra, e que ao cheiro tão grato das florinhas que o compõe, reune a fragancia das affeições moraes, a excellencia das impressões mystica da religião que a vevifica.

Unida a um esposo querido, a mulher he um elemento de força e de harmonia para a sociedade que começa, para a familia que desponta, para o mundo que a observa, e para todos que a bemdizem. Não desce na dignidade propria, antes se eleva cada vez mais. Realisadora desse amplexo estreito que liga as almas em fraternidade de idéas e de sentimentos, ella vaie identificar-se pelo sacrosanto enlace da vida conjugal com um ente que lhe he caro, que ha de caminhar com ella no mesmo trilho, seguir com ella um só destino, e tambem com ella resolver até o ultimo ponto da vida esse problema tão alto da associação typo de todas as associações possiveis.

Onde quer que se examine essa natureza formosa, que scintilla em tanto quadro bello, no mundo physico, e ainda mais no mundo moral, na mulher como o catholicismo a comprehende e a define, ha um principio abundante de seiva e de existencia toda mysteriosa, ha um thesoiro de joias riquissimas, um cofre de inspirações divinas que o mundo offerece, que o ideal reproduz mais radiante, e que só na mulher se realisa por ultimo. He a poesia.

Palavra de sentido quasi indefinivel he esta. Theoristas e praticos se teem desenvolvido e estudado largamente: em obras de merito subido se ha já escripto muitá cousa, e traçado muitas idéas em linguagem d'arte para descrever essa que he, sem duvida, a arte por excellencia, sem deixar de ser ao mesmo tempo a propria natureza com todos os seus segredos, com todas as suas magias arrebatadoras. Se não fôra a poesia, onde estaria o ideal da vida do homem? Onde se iria encontrar um mundo melhor, através do mundo positivo, material e por demais apoucado em tantos contrastes de egoismo e de paixões baixas? Ha um mundo de alem tumulo — he verdade —, mas antes de ir ate' la', onde só a fé e a religião conduzem o espirito, he mister quebrar por vezes os laços da vida terrena, para subir da terra ao céo de uma gloria que não se goza nella.

Então o «bello» se manifesta em toda a sua immensidade e louçania: — por um lado as creações d'arte, que presente a natureza e a traduz em seus padrões soberbos; por outro lado a mulher, divinisando a existencia, com seus mil encantos, com suas graças, que são outras tantas formas da poesia.

Quereremos não fazer da poesia um mytho, circumscreve-la em Orpheus da fabula, limita-la a's tradicções das primeiras idades, liga-la a's primeiras tribus, como condão privativo dellas, e representa-la sempre fantastica e vaporosa como um sonho, sempre superficial como lenda ou romance em que se perde a imaginação desvairada? Não he assim.

Concebemos a poesia como o idéal da vida, assim como a mulher he a poesia em acção, em movimento, em expansão continua. O ideal desenha-se nas formas sensiveis, para o mundo externo: nas cores he a pintura, nas palavras he a poesia, nos sons he a musica; mas he sempre a poesia em tudo. Esta he a musica da alma, assim como a musica he a poesia dos sons, ambas teem o rythmo, tem a harmonia, tem a fonte inexhausta das mais bellas inspirações, ambas sóbem para o céu como em torrente de suavissimo perfume. Homero era o poeta por excellencia, porque tinha a musica dos sentimentos no fundo do coração; era artista, porque estudava e comprehendia a natureza, e só desta maneira he que se pode ser poeta, como o foram depois Virgilio e Tasso, Camões e Milton.

Onde se levanta o genio que aspira dominar pela arte, la' esta' a poesia e a musica: e nenhum poeta e musico, nenhum artista—que o saibamos—deixou de render cultos á mulher. He essa a trindade mystica da arte. O cantor de Goffredo não seria talvez o grande Tasso, se não amasse Leonor, se a não adorasse estremecidamente. Camões sem a sua Catharina seria muito menos do que pôde ser, e Petrarca e Bernardim Ribeiro nunca se diffundiriam em tanta poesia sentimental e encantadora, se não se curvassem submissos a Laura e a Beatriz.

Ide a Italia, ao paiz das artes: — ouvi as notas angelicas de tantos maestros insignes, e dizei depois se elles eram ou não poetas de primeira força. Não ha opposição entre Victor Hugo e Verdi, entre Lamartine e Bellini, entre Rossini e Corneille, entre Mayebeer e Shakspeare. Enlaçam-nos a poesia intima do coração, o sentimento, o «idéal» que traduzem, os mesmos affectos que representam. A feiticeira Hespanha com as suas torres mouriscas, com as suas lendas arabes, com as suas mulheres formosas, tem seus poetas insignes, seus musicos distinctos, seus primores elegantes da natureza e d'arte.

Qual he, porém, o segredo dessa união perenne, indissoluvel que prende por tantos vinculos a humanidade a Deos, o positivo ao ideal, a belleza material ao bello sublime e eterno? He o amor. Defini-lo fôra escusado ao folhetinista que já tem fallado em poesia, em musica e em mulher: — o complemento das tres idéas poderosas que ahi vão lançadas ao papel, ou antes o resultado de todas ellas na vida he o amor. Sim, o amor puro, singelo, candido, sem baixeza de origem, sem vilezas de aspirações: o amor como paixão nobre, como instincto grandioso e immenso, como lei imperiosa que domina todos os seres, mas que se realisa e se completa no homem, ou antes, na humanidade, da qual a mulher he a primeira imagem, o primeiro vulto.

Estas idéas elevam-se muito além desse terreno commum, por onde resvala de ordinario a vida material: mas que importa? O mal não destróe o bem, por maior que seja a somma dos dissabores que traz comsigo: o bem está sobranceiro á torrente impetuosa dos males, e a propria natureza physica que tem horrores abysmos tão medonhos não deixa por isso de ter paineis lindissimos, paysagens de amenissimo encanto, scenas de esplendor sublime.

He ahi que esta' a natural ordem das cousas: a reacção esta' no mundo physico e no mundo moral. Essa reacção he necessaria, indispensavel até no destino da humanidade, que ao contrario seria sempre arrastrada para um fatalismo miseravel a sem resultados no futuro, para um termo de absorpção completa no anniquilamento da materia.

As gerações que vão seu caminho e aquellas que apenas se levantam para começa-lo, devem dar a essas idéas tão reaes e solidas toda a importancia devida. A infancia pelas primeiras impressões da vida, a mocidade pelo ensino e pela doutrina regular e sãa, estão destinadas a representar papeis especiaes; mas em todas essas phases, no renascimento e na decadencia, ou no meio termo da existencia humana, a poesia, a musica, a mulher e o amor devem ser olhados como o são na realidade e não como o materialismo os considera, por que os rebaixa e avilta.

A educação e a instrucção nada tem com isto, dira' muita gente: he um engano. A vida he um campo que se deve arar sempre: quando a principio se lhe deixam cardos, e se lhe não rotêa o seio fecundante e opulento, a colheita sera' ma', sera' pessima, serão, em vez de fructos, espinhos, em vez de flores abrolhos.

Salve-se a humanidade com as suas tradicções, com as suas crenças, com as suas bellezas puras e singelas: comprehenda-se assim o mundo, que a vida sera' melhor, e o folhetinista sera' acreditado como propugnador sincero da verdade.

(*Abdallah-el-Kratif.*)

— O vapor «Paraná» vindo dos portos do norte, trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes passageiros :

José F. de Arruda, sua senhora, 1 filho, 1 criado e 3 escravos, Manoel Pereira da Silva Brambella, Carlos F. dos Santos e Silva e sua senhora, J. A. Gubian, Gustavo Sander, Ricardo Caffras, A. L. de Moraes Rego, João R. Ramos, D. M. R. Mello, C. S. da Silva, C. S. da Silva Juvenal de Torres, G. P. de Azevedo, João F. de Paula Filho, A. J. dos Prazeres, L. Gehules, F. P. da Cunha, L. A. Ferreira Santos, L. A. Ferreira Santos Junior, George Nesbit, A. da Silva Carvalho, H. S. da Silva F. de Vasconcellos, Antonio José da Silva Brasil, F. de A. Mindello, sua senhora e 1 criado, João Fernandes Lima, José A. da Silva Guimarães, José Ferreira Bitencourt, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Fr. J. M. Botelho, F. C. de Albuquerque, Francisco P. R. de Souza, Carlos E. M. Falcão, V. A. Pereira Vinagre, S. P. de Castro, D. Maria da Conceição, e 10 escravos a entregar.

— Seguem no mesmo vapor para os portos do Sul :

C. F. Muniz, João C. Ferreira Junior, L. J. da Silva, Manoel A. Carneiro, Manoel S. Apolinario, M. Swab, José V. Perdigão, João de Abreu, 5 cadetes, 14 praças do exercito, e 17 escravos a entregar.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 18 do corrente, para o consumo desta cidade, 102 rezes, a saber :

Uma sociedade 22, outra 18. José Lucio Lins 10. José Francisco de Souza Lima & Filho 8, Bernardino Amancio Augusto de Araujo 7, Manoel de Souza Tavares e Luiz José Lucas de Mello, 6 cada um, João José de Alnquerque 5, Manoel Joaquim Duarte e Souza 4, Joaquim Pinto 3, Joaquim Jacintho, José Mauricio dos Santos, Manoel José Fiuza Lima, Manoel Paulo de Albuquerque e Luiz de Queiroz Barros 2 cada um, Francisco Candido da Paz, Manoel José da Ressurreição e Chrisvão de Santiago Lessa 1 cada um.

— *Hospital de caridade* (18 de dezembro.)

Existem 39 homens e 56 mulheres, nacionaes ; 1 homem estrangeiro e 4 homens escravos ; total 100. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas e um quarto da manhãa, Dr. Dornellas, ás 8 1/2 horas da manhãa, Dr. Firmo as 4 1/2 horas da tarde de hontem.

— *Mortalidade do dia 18 de dezembro* :

Candido José Machado, pardo, casado, 56 annos ; gastro interites.

José, pardo, 4 annos ; bexigas.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

SESSAO EM 18 DE DEZEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Hermelino de Leão.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Senhores desembargadores Gitirana, e Lourenço Santiago, Guerra, Silva Gomes e o juiz de direito Dr. Doria, faltando com causa participada o Sr. desembargador Caetano Santiago, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos julgamentos seguintes :

Aggravo.

Aggravante, Francisco Pereira de Carvalho ; aggravado, Antonio do Rego Barros.

Sorteados os Srs. desembargadores Silva Gomes, e Guerra.

Negáram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Laurentino Ferreira de Vasconcellos.

Mandaram subir o traslado.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Esteves dos Santos.

A novo jury.

Appellante, Antonio Dias do Nascimento ; appellado, o juizo.

Confirmaram a sentença.

Appellante, Antonio Ferreira dos Santos Caminha ; appellado, Manoel Lopes Pesseguiero e a justiça.

Nullo o processo por falta de base.

Appellante. Francisco José Firmiano ; appellado, o juizo.

Novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, Cypriano José Ferreira.

Novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, João Tavares de Souza.

Novo jury.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José Correia.

Nullo o processo.

Diligencias crimes.

Mandaram com vista ao Sr desembargador promotor da justiça, as seguintes appellações :

Crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Joaquim Soares.

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Furtado dos Santos.

A petição de Jacintho José do Aragão Amaral, pedindo ordem de habeas-corpus.

Concederam, sendo apresentado o paciente na sessão de 20 do corrente.

Distribuições.

Distribuiram-se ao Sr. desembargador Gitirana, os recursos crimes seguintes :

Recorrente, o juizo ; recorrido, Manoel de Freitas Oliveira.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Cesario Daniel de Carvalho.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Felix José do Rosario.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Theodoro Antonio Monteiro.

Recorrente, o juizo ; recorrida, Maria Alves da Conceição.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, o recurso crime :

Recorrente, o juizo ; recorrido, José Francisco de Souza.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Antonio Jacintho de Oliveira.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Silvestre Alves Feitoza.

Recorrente, o juizo ; recorrido, José Gomes de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Silva Gomes, os recursos crimes :

Recorrente, o juizo ; recorrido, Gabriel, Raphael, Daniel e outros.

Recorrente, o juizo ; recorrido, João da Silva Coidado.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Armindo de Vasconcellos.

Recorrente, o juizo ; recorrido, Luiz Thomaz de Aquino.

Ao Sr. desembargador Gitirana, as appellações crimes :

Appellante, Dionizio José Gomes Salgado ; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Joaquim Ferreira.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Francisco dos Santos.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco José do Nascimento.

Appellante, Luiz Vieira de Mello ; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, as appellações crimes ;

Appellante, o juizo ; appellado, Pedro Antonio de Lima.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Beserra Maduro.

Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Dourado.

Appellante, o juizo ; appellado, José Carlos Teixeira.

Appellante, o promotor ; appellado, Francisco Gomes de Souza.

Ao Sr. desembargador Silva Gomes, as appellações crimes :

Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Nunes Pereira.

Appellante, o juizo ; appellado, Julião Affonso Serra.

Appellante, o juizo ; appellado Domingos da Costa Vieira.

Appellante, o juizo ; appellado, Lodovico José Carlos.

A 3 horas da tarde, encerrou-se a sessão.

COMARCA DO BREJO

11 de dezembro de 1858.

Em additamento a' que hontem lhe dirigi, respondendo ao «Liberal Pernambucano» sobre o que lhe disse da eleição municipal aqui procedida, e que a pressa fez com que esquecessemos de um topico saliente, vamos corrigir essa falta.

Diz elle que os dous mesarios conservadores invadiram a igreja e arrombaram as urnas. Não se dá cousa mais engraçada e mentira mais escandalosa, que por si mesmo se destroe. Se a eleição corria favoravel ao lado conservador, e se o juiz de paz e os outros dous mesarios o tinham abandonado por esse motivo ; que precisão havia de se invadir a igreja e arrebentar urnas ? Quebra-las pretendiam vossos amigos, Sr do «Liberal,» tanto assim que conhecendo no segundo dia da eleição o presidente o nosso triumpho, quiz entregar a guarda dellas durante a noite a' sete praças, escolhidas a dedo, e com que fim ?... He mysterio que somente o Sr. Affonceca poderá' explicar. Foi então preciso que os dous membros conservadores officiassem ao delegado, exigindo mais doze praças para durante o processo eleitoral guarda las todas as noites. Para convencer e significar o que se deu a respeito, diremos o que se passou.

Constituida a mesa novamente, como ja dissemos e havendo só duas chaves em poder dos mesarios presentes, era precisa para ellas se abrirem, a outra que estava em poder do presidente ausente, e que a não quiz entregar, como fez com o livro das actas, quando requisitadas. E porque havia precisão de abrir as urnas para extracção do livro da qualificação para a chamada dos votantes ; mandou a mesa vir outra chave correspondente a' que faltava ; com ella e as duas que existiam foram abertas as mesmas urnas. Isto foi patente e presenciado por mais de trezentas pessoas, que tinham concorrido a eleição.

Na outra dissemos que em Taquaritinga tinham apparecido cincoenta liveraes moderados, armados para vencimento da eleição: Asseveram nos que esse numero fora de sessenta a oitenta, e que a eleição fora feita sob a pressão das armas ; e que o parocho sabendo com antecedencia que ella teria esse desfecho, retirou-se da matriz, e não mandou outro sacerdote substituir a sua falta, não havendo por isso missa nem oração analoga na forma da lei. Igual sorte teriamos, se não houvessem providencias a respeito. Note que assim mesmo elles só venceram em Taquaritinga por dous votos tendo apenas apparecido 19 votantes.

Realisou-se o casamento do nosso juiz municipal. Elle fez boa escolha, acertando com uma senhora digna a todos os espiritos. Deos abençoe o seu hymineo, que foi esplendido e concorrido por pessoas de ambos os lados.

Continuamos a gozar de paz. Os viveres vão tendo alça no mercado e as chuvas desappareceram. Deseja-lhe festas felizes e boa entrada de anno

O conciliador.

Correspondencia.

Accabo de certificar-me pelo seu «Diario» de 16 do corrente, que o Sr. João Francisco Xavier Paes Barreto foi a seu pedido exonerado do cargo de delegado do districto de Jaboatão.

Não sei qual a causa, que levou o Sr. Paes Barreto, a dar semelhante passo ; mas se a isso o impelliram somente a pouca benevolencia daquelles, que em vez de se tornarem como elle azorrague do crime, constituiam-se seu escudo e egide, cumpre dizer que o Sr. Paes Barreto não attendeu aos conselhos de seu patriotismo, e acresento que isso não era de esperar do cavalleiro, que venceu corajosamente tantos obstaculos, que foi superior a tantas fadigas, e que se cobrio de tanta gloria no desempenho de suas funcções.

Alem do ensaio estatistico do districto de sua jurisdicção, trabalho improbo, e de uma grande importancia, como sabem todos os que se dedicam aos publicos negocios, o qual não podia ser mais completo, no estado em que a estatistica se acha entre nós, o Sr. Paes Barreto tem a sua reputação de excellente empregado de policia firmada, na tenacidade, tino, e bom exito, com que perseguio os criminosos, no respeito á lei e a' autoridade que soube radicar no districto de sua jurisdicção, e sobretudo na promptidão com que organisava os processos, e na clareza, e deducção das provas com que os instruia, merito, que he bem raro mesmo naquelles que fazem profissão do estudo do direito.

Não sei por quem sera' substituido o Sr. Paes Barreto, mas como cidadão amante da paz e da ordem faço os mais ardentes votos, para que o Sr. Dr. chefe de policia encontre em Jaboatão um varão de tão elevado caracter,tão activo tão dedicado ao serviço publico, e tão superior a considerações pessoaes, como o Sr. Barreto,o qual se grangeou alguns poucos desaffeiçoados no exercicio do cargo, que acaba de deixar, tem sobeja razão de contar, e realmente conta com a estima de toda a população honesta e laboriosa do seu districto.

Um morador de Jaboatão.

Publicações a pedido.

Adeus, estrada, invenção sublime !
Nas azas do vapor quem te aprecia
Ledos favonios vai gozar no Cabo,
Onde do fresco, e doce Pirapama,
Depois de havermos visto a ferrazia, (1)
Frui com Cabosso' ameno banho !
Adeus Monteiro, e Apipucos caros !
Ao general famoso, aquem sou grato, (2)
Com tua doce brisa sê propicio ;
Deleitavel ha teu Capibaribe,
Hygienico e teu ar não carbonado,
De Souza Reis a casa hospitaleira,
Onde ouvi maviosa a voz de um Anjo ! !
Adeos, sereno Cavanga' saudoso,
Tua ponte penzil levo na mente !
Adeus, encantadora Magdalena !
A passagem tua, teus vergeis frondosos,
Do rio a's margens, que desliza manso,
As ninphas que la vi rivaes das flores,
Tudo entrou no meu peito extasiado !
(Deslocada porção do Paraizo
O diluvio geral aqui trouxera !)
Adeus, ó mar dos Coelhos e Afogados,
Que tanto respirei teus puros ares.
No saudavel Fundão do meu Moscoso,
Donde se avistam elegantes obras,
Gazometro, hospital e detenção
Admiradas por mim que as visitei ! ! !
Adeus saudaveis aprasiveis sitios
Jaboatão, Moreno, e Serraria ;
Engenho, cujos donos generosos (3)
A sua natural delicadeza,
E as noites, que passei alli tão frias,
Jamais por onde andar esquecer posso ! !
Adeus, ó Solidade memoranda,
Onde heroes liberaes cahio exangue !
Adeus, ó lampo respeitoso, e santo,
Onde vão ser iguaes o rico, e pobre !
Se no patrio torrão me não for dado
Baixar a' campa fria, a' ti quizera
Meus manes entregar, fruir tua aura !
Verdes lampos, adeus, da Boa vista !
Do ponte magestosa, que te prende
Ao bairro, que se chama d'outra banda,
Ah ! quantas vezes suspirei saudoso
Pela Bahia contemplando Olinda,
Onde germanos meus irmãos beberem
Alta sciencia que cultiva Temis :
Sublimada cidade ! mas faz pena
Seu miserando decadente estado,
Quanto a natura porporções lhe dera
Desta Veneza para ser rainha !
A teus Olinda ! mesmo assim te gosto !
Saudoso vou comigo na memoria,
Com Passos, com Virães, com Zeferino,
Amigos, que a teu seio me levaram !
Adeus, ó Beberibe ! quem se banha
Na tua limpha transparente, e pura !
A perdida saude recupera !
Adeus, ó casa, de fagueira prole,
Onde Nelo me deu delicias tantas,
Onde meu peito captivar souberam !
Adeus, Recife, que encantado encerras
Esse gigante, que incessante rega (4)
Com tantas aguas, que lhe em torno giram
Da Liberdade o tronco florescente ! ! !
Da hospitalidade aceita em paga
O grato coração, sincero, e franco
De quem permitta o céo, que torne a ver-te.

Dr. Antonio José da Fonseca Lessa.

Tendo sido por decreto de dous de dezembro deste anno, transferido do decimo batalhão de infantaria para o oitavo da mesma arma, o Sr. major João do Rego Barros Falcão, os officiaes abaixo firmados não podem deixar ficar em olvido o agradecimento a que sujeito os no tempo decorrido de seus serviços como fiscal do referido decimo batalhão, o indicado senhor major,que com destreza, boa vontade, unida a imparcialidade, distribuira-lhes a merecida justiça no melhor andamento do serviço militar, usando sempre de maneiras attenciosas para com aquelles que lhe eram subordinados, pelo que ficam penhorados.

Felicitam pois a digna officialidade e mais praças do batalhão á que passou a pertencer o Sr. Barros, por terem a sua frente um tão distincto militar.

Antonio José dos Passos, capitão.
Francisco Antonio de Carvalho, capitão.
Manoel Pereira de Souza Burity, capitão.
José Hermenegildo Leal Ferreira, tenente.
Estevão José Paes Barreto, tenente.
Caetano Xavier de Oliveira, tenente.
Antonio Dionizio de Q G., alferes.
Francisco Antonio da Veiga Cabral de Moraes da Mesquita Pimentel, alferes.
Antonio José Ribeiro, alferes.
Braz Avelino Freire, alferes.
Henrique C de Almeida, alferes.
Joaquim Americo da Silva, alferes.
José Caetano da Silva.
João Antonio Leitão.
O padre Manoel Thomaz da Silva, capellão do 10 batalhão.
Antonio Raimundo Lins Caldas, ajudante.
José Benedicto do Espirito Santo, alferes.

Senhores redactores.—Tendo de ser transferido do 10· batalhão de infantaria para o 8· da mesma arma o Illm. Sr. major João do Rego Barros Falcão, não era possivel que morresse em nossos corações o profundo sentimento de gratidão que lhe consagramos a ponto de não manifestarmos o nosso reconhecimento da maneira a mais solemne, do alto da imprensa, ainda que para esta publica manifestação fosse necessario transpor-mos os maiores obstaculos.

Tal he, senhores redactores, a sympathia, amisade e respeito que nos liga a esse illustre militar, cujas maneiras affaveis, e sinceras deixam-nos profundamente saudosos pela sua sempre lembrada separação. O fino trato que sempre nos prodigalisou o Illm. Sr. major he só digno daquelles que como elle tiveram a fortuna de receber uma educação propria de um militar bravo, brioso e honrado.

Recife 17 de dezembro de 1858.

Bruno Candido da Silva
2· cadete sargento ajudante.
Carlos de Souto Gondim.
2· cadete 1. sargento.
Pretestato Heradio de A. Pernambuco.
2· cadete 1· sargento
Jorge Caetano de Souza Cousseiro.
2· cadete 1· sargento.
Bertolino Corrêa de Amorim.
2· cadete 2· sargento
João Antonio Rodrigues de Souza.
2· cadete.

(1) A grande fabrica a vapor que alli existe para as obras da via ferrea.
(2) O Exm. Sr. conselheiro de guerra tenente general José Joaquim Coelho.
(3) O Illm. Sr. Dr. Filippe de Souza Leão, e sua Exm. familia.
(4) Allusão parabolica ao brioso Povo Pernambucano.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Desconto de letras—8 0/0 ao anno.
Cambio sobre Londres — 26 3/4 90 d/v. letras de fora a praso.
Cambio sobre Londres—27 d. 90 d/v. a dinheiro.

Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17	235:801$735
Idem do dia 18	21:975$618
	257:777$383

Descarregam hoje 18 de dezembro.
Brigue inglez—Britens—mercadorias.
Barca franceza—Adele—idem.
Brigue portuguez—Esperança—idem.
Brigue americano—Brand-wine—farinha, bolachinhas e remos.
Brigue inglez—Belle—bacalhao.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	289
» » com generos	891
Total	1,180
Volumes sahidos com fazendas	330
» » com generos	161
Total	491

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 17	54:463$530
Idem do dia 18	3:528$855
	57:992$385

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 17	3:690$416
Idem do dia 18	337$866
	4:028$282

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1858.

Marselha—*Galera* franceza «Raoula», Lasserre & Tisset-frers, 50 saccos assucar,
Valparaizo—*Barca* ingleza «Imogenes», N. O. Bieber & C., 1.300 saccos assucar.
Canal—Brigue inglez «Runnymede», James Crabtree & C., 600 saccos assucar.
Porto—*Brigue* portuguez «S. Manoel I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 200 saccos assucar.
Gibraltar—Polaca sarda «Chantal», *Basto* & Lemos, 300 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'.

Porto Calvo, lancha nacional «Feliz das Ondas», de 29 toneladas, conduzio o seguinte : — 49 volumes generos estrangeiros, 153 ditos ditos nacionaes.

Costa, barca ingleza «Elerslera», de 310 toneladas, conduzio o seguinte : — 4.200 saccos assucar.

Marselha, brigue francez «Gladiateur», de 292 toneladas, conduzio o seguinte : — 4,000 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17	17:081$113
Idem do dia 18	1:522$057
	18:603$170

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 17	45:796$816
Idem do dia 18	3:753$405
	49:550$221

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1858, AS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios	Os saques negociados para o paquete de Southampton foram avultados, regulando sobre Londres de 26 1/2 a 26 3/4 d. e 27 d. por 1$ rs., sobre Paris de 360 a 365 rs., por franco, e sobre Lisboa a 105 por cento de premio : assim como saccou-se sobre o Rio de Janeiro ao par a 15 d. a vista.
Algodão	Vieram ao mercado 778 saccas, tendo-se vendido a primeira sorte fina a 7$800, a regular a 7$600, e a segunda sorte de 7$ a 7$200 por cento.
Assucar	A entrada subio a 37,000 saccos, as vendas do mascavado regularam a 2$600 por arroba dos purgados, de 2$400 a 2$450 para o America e 2$250 pelo Canal. Os brancos não tiveram alteração de preço.
Aguardente	Tem sido pouco procurada, vendendo-se a 60$ a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se de 220 a 230 rs. por libra.
Azeite doce	Vendeu-se a 2$000 por galão.
Arroz	Idem a 2$100 por arroba.
Batatas	Venderam-se a 2$200 por arroba.
Bacalhão	Retalhou-se de 11$500 a 13$000 a barrica, ficando em ser 10,000 barricas.
Bolachinhas	Venderam-se a 5$000 rs. a barriquinha.
Carne secca	Ficaram em ser 17,000 arrobas do Rio Grande do Sul, e 5,000 de Buenos-Ayres, tendo-se vendido de 5$500 a 7$ por arroba da primeira, e de 5$700 a 6$000 da segunda.
Carnes ensaccadas	Venderam-se de 19 a 20$ por arroba.
Carvão de pedra	Idem a 17$000 por tonelada.
Feijão	Idem de 2$ a 3$600 por arroba.
Farinha de trigo	O mercado ficou hoje senhor de 18,800 barricas, sendo 9,400 de Richmond, 6 600 de Trieste, 1,000 de Baltimore, e 2,000 de New-Orleans. Vendeu-se a retalho de 18$ a 20$ por barrica da primeira, de 22$ a 24$ da segunda, 15$ da terceira e 17$ da quarta.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 5$ a 7$ por sacco.
Genebra	Idem a 280 rs. e 330 rs. a botija.
Manteiga	A ingleza vendeu-se de 600 a 660 rs. por libra, e a franceza a 530 rs., ficando em ser 2$800 barris.
Milho	Vendeu-se de 5$ a 7$ por sacco.
Passas	Idem a 5$500 por caixa.
Presuntos	Idem a 14$ rs. por arroba.
Vinagre	Idem de 85$ a 120$ por pipa.
Toucinho	Idem a 11$ por arroba.
Fretes	Do assucar para o Canal a 35, e do algodão a 7—16, a 3/8 ; e do primeiro para Liverpool a 25—.

Entraram durante a semana os seguintes volumes : 2:489 barricas bacalhão, 33 caixas chá, 100 saccos arroz, 100 ditos avêa, 220 barricas farinha de trigo, 150 barris banha de porco, 150 barricas e 400 caixas cerveja, 36 ditas velas, 530 barricas cemento, 20 caixas sardinhas, 12 ditas ameixas, 135 caixas queijos, 365 gigos champanhe, 300 ditos batatas, 1:083 barris e 781 meios ditos manteiga, 30 ditos oleo de linhaça, 320 toneladas carvão de pedra, 26 barris e 175 ditos de quarto polvora, 122 peças de cabo, 863 volumes diversas mercadorias ; dos do imperio, 80 rolos fumo e 68 volumes diversas mercadorias.

Sahiram para os portos estrangeiros : 10.000 saccos assucar, 3,000 pontas de boi, 10,000 unhas de dito , para os do imperio : 940 barricas bacalhão, 273 volumes diversas mercadorias, 76 volumes generos estrangeiros e 203 ditos nacionaes.

Acham-se a carga 16 navios, sendo 1 para Lisboa, 1 para a ilha de S. Miguel, 2 para o Rio Grande do Sul, 6 para o Rio de Janeiro, 1 para a Bahia, 1 para a ilha de Fernando e 4 para os portos do norte, destes 2 portuguezes e 14 brasileiros.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 20 a 24 de dezembro de 1858.

Assucar branco	@	3$600
» mascavado	»	2$100
Algodão em pluma de 1.a sorte	»	7$800
» » » » 2.a »	»	7$400
» » » » 3.a »	»	7$000
» em caroço	»	1$950
Aguas ardentes—alcool, ou espirito		$720
d'aguardente	canada	$360
» de cachaça	»	$400
» de canna	»	$640
Genebra	canada	$800
»	botija	$240
Licor	canada	$800
»	garrafa	$280
» distilada e do reino	canada	$800
Arroz pilado	arroba	2$400
» em casca	alqueire	4$000
Azeite de mamona	canada	1$120
» » mendobim e de coco	»	1$600
» » de peixe	»	1$200
Aves — araras —	uma	12$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	3$840
Biscoitos	»	7$000
Cacau	»	5$500
Bachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	4$800
» em grão— restolho	»	3$800
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão	»	12$000
» em velas	»	14$000
Charutos bons	cento	2$000
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	3$000
Couros de boi salgados	℔	$220
» seccos ou espixados	»	$240
» verdes	»	$120
» de onça	Um	18$000
» » cabra cortidos	»	$350
» » carneiro	»	$350
Doce de calda	℔	$500
» goiaba	»	$400
» secco	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes	Um	3$200
« pequenos	»	1$000
Esteiras de prepari	Uma	$300
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira mão de obra	»	1$000
Farinha de araruta	»	3$000
» » mandioca	alqueire	3$200
» » milho	@	2$500
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
« ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
« « ordinario	«	8$000
» » restolho	»	6$000
Gengibre	»	2$000
Gomma	alqueire 2 arrobas	4$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$500
« » » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 c.	um	36$000
» louro	»	20$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	25$000
Costadinho de dito	»	20$000
Soalho de dito	»	14$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	7$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sucupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	»	10$000
Mel	canada	$240
Milho	alqueire	3$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$600
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	5$000
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	24$000
Sebo em rama	@	6$500
Sola ou vaqueta	meio	3$800
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 18.

Maceió e portos intermedios—45 horas, vapor brasileiro «Persinunga,» commandante o 2.° tenente Joaquim Alves Moreira.

Portos do norte—9 dias e 10 horas. vapor brasileiro «Paraná,» commandente capitão tenente José Leopoldo de N. Torresão.

Párahiba—24 horas, brigue inglez «Othello,» de 198 toneladas capitão David Carrier, equipagem 12, carga em lastro ; a Johnston Pater & C. Pertence a Londres,

Terra Nova—27 dias, brigue inglez «Volante,» de 215 toneladas, capitão John Senkens, equipagem 12, carga 2,980 barricas com bacalhão ; a Whatley Foster & C. Pertence a Terra Nova seguio para a Bahia.

Terra Nova—33 dias, brigue hamburguez «New Ed,» de 220 toneladas, capitão Stolgenberg, equipagem 11, carga 2,700 baricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C. Pertence a Hamburgo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto de Pedra—Lancha brasileira «Feliz das Ondas», capitão Vicente José da Costa, carga varios generos.

Marseille--Brigue francez «Gladeateur», capitão Hyppolito Rual, carga assucar.

Baltimore--Brigue inglez «Dante», capitão John Glass, carga assucar.

Cork--barca ingleza «Ellerslie», capitão Samuel Cowley, carga assucar.

Portos do sul--Vapor brasileiro, «Apá», commandante Pedro A. Coursset.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 18 de dezembro.

Horas.	*Atmosphera.*	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.* mm.
6 da m.	Cumulos	SE	Rg.	26.6	21.3	80	77	757
9	»	»	»	28.3	22.6	83	79	756.8
12 dia	Cirrus	»	»	30.0	24.0	86	83	756.5
3 da t.	»	»	»	29.4	23.5	85	83	756
6	»	»	»	28.8	22.6	83	81	»

A noite esteve clara, com alguns neveiros vento SE velo para o terral o assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha, 18 de dezembro de 1858.

Viegas Junior.

MAPPA *demonstratico d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
12	7	Domingo	14 pés inglezes	11 pés inglezes
13	8	2.a feira	14	11
14	9	3.a feira	14	11
15	10	4.a feira	14 1/2	10 1/2
16	11	5.a feira	15	10
17	12	6.a feira	15 1/2	10
18	13	Sabbado	16	10

Observação

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa mar de 12 e 20 a 13 e 21 pés inglezes e o preamar de 23 e 29 a 24 e 30.

Em 18 de dezembro de 1858—João Francisco Pardelha, ajudante do pratico mor.

Editaes.

O tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios official da imperial ordem da Rosa, juiz de paz do primeiro anno do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro da Boa-Vista, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo-se de proceder na terceira dominga de mez de janeiro proximo futuro a revisão da qualifiquação, em conformidade do artigo 25 da lei de 19 de agosto de 1846, se faz necessario que os eleitores e supplentes abaixo declarados compareçam no corpo da igreja matriz, para proceder-se a formação da junta qualificadora, pelo que em execução ao artigo 4 da citada lei, convoco-os para que se achem as 9 horas da manhãa da suppradita terceira dominga 16 de janeiro de 1859, sob pena da lei se faltarem.

Eleitores.

Simplicio José de Mello.
Major José Joaquim Antunes.
Empregado publico Dr. Rufino José Correa de Almeida.
Capitão Amaro de Barros Correa.
Tenente-coronel Carlos de Pinho Borges.
Tentente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Dr. Bento José da Costa.
Tenente coronel Thomaz José da Silva Gusmão.
Proprietario Vicente Antonio do Espirito Santo.
Empregado Padre Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Capitão José Maria Freire Gameiro.
Dr Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Empregado publico Manoel Coelho Cintra.
Padre Francisco Alves de Abrantes.
Empregado publico José Antonio dos Santos e Silva.
Empregado publico José Affonso dos Santos Bastos.
Empregado publico Manoel Luiz Virães.
Empregado publico João Gregorio dos Santos.
Capitão José Gonçalves da Silva.
Empregado Publico Joaquim José Ferreira da Penha.
Escrivão Candido de Barros Correa.
Empregado publico Hypolito Cassiano Vasconcellos de Albuquerque Maranhão.
Empregado publico Francisco de Lemos Duarte.
Empregado publico Luiz de Azevedo Souza.
Escrivão Francisco Ignacio de Athayde.
Empregado publico Joaquim Mileto Mariz.
Artista Ignacio José da Assumpção.
Padre Francisco Peixoto Duarte.
Proprietario José Carneiro da Cunha.
Proprietario Bento dos Santos Ramos.
Empregado publico Belmiro Augusto de Almeida.
Capitão José Antão de Souza Magalhães.
Capitão João da Silveira Borges Tavora.
Artista Alexandre dos Santos Barros.
Artista Miguel Ribeiro do Amaral.
Escrivão Pedro José Cardozo.

Supplentes.

Tenente-coronel Manoel José da Costa.
Tenente Decio de Aquino Fonseca.
Flavio Ferreira Catão.
Belarmino de Barros Correa.
Thomé Carlos Peretti.
Joaquim Elias de Moura Gondin.
Francisco Acciole de Gouveia Lins.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Clorindo Ferreira Catão.
José Hygino de Miranda.
Venceslão Machado Freire Pereira da Silva.
João Bartholomeu Gonçalves da Silva.
José Barbosa de Miranda Santiago.
Rufino Gomes da Fonseca:
Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães,
Pedro de Alcantara Silva.
Perfirio da Cunha Moreira Alves.
Miguel Archanjo Fernandes Vianna.
José da Costa Brandão Cordeiro.
Major Manoel do Nascimento daCosta Monteiro.
Joaquim Fernandes de Azevedo Junior.
Geraldo Amarante dos Santos.
Manoel Joaquim da Costa.
José Joaquim Ramos e Silva.
André Guilherme Breckenfeld.
João Pacheco de Queiroga.
Francisco Rufino Correa de Mello.
Francisco Martins Raposo.
Tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos.
Manoel do Nascimento Vianna.
Dezembargador Manoel Rodrigues Villares.
Manoel Antonio Martins Pereira.
José Nunes de Oliveira.
Francisco Mendes Martins.
Erancillino Augusto Hollanda Chacon,
Joaquim Jorge de Mello.
Dr. Joaquim de Olivera Souza.
José Luccas Rodrigues Machado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será publicado pela imprensa, e affixados nos lugares mais publicos desta freguezia.

Boa-Vista 7 de dezembro de 1858.—Eu Francisco de Barros Correa, escrivão que o escrevi.

Antonio Carneiro Machado Rios.

O Dr. Manoel de Barros Barreto, juiz de paz do 1.° districto da freguezia do Poço da Panella, em exercicio etc. etc.

Faço saber, que tendo de formar-se a junta qualificadôra desta freguezia no dia 16 de janeiro do anno proximo vindouro, como determina o art. 25 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, para execução do que dispõem a mesma lei a cerca da revisão, e qualificação dos cidadãos votantes e tambem do que a respeito determina os decretos ns. 842 de 19 de setembro de 1855, e 1,812 de 23 de agosto de 1856, he de mister para o indicado fim, que se reunão os eleitores, e supplentes desta freguezia em consequencia do que, e em virtude das resoluções do governo os convoco pelo presente, para se acharem no indicado dia as 9 horas da manhãa no consistorio da respectiva igreja matriz, sob pena de incorrerem na multa fulminada na lei citada, aquelles que faltarem sem motivo justificado, os quaes eleitores e supplentes acima convocados são os seguintes senhores :

Eleitores os Srs.

João Francisco do Rego Maia.
Henrique de Miranda Henriques.
José Camello do Rego Barros.
José Theodoro de Lima.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Florencio José Carneiro Monteiro.
Jorge Victor Ferreira Lopes.
José Francisco Pires.
Antonio José Gomes do Correio.
José Felisberto da Costa Gama.
João Luiz Victor Lieutier.
Francisco José Alves Gama.
Sebastião Affonso do Regos Barros.
Francisco Duarte Coelho.
José Lopes Carneiro da Cunha.
José Francisco do Rego Barros.
Manoel Pires Campello de Almeida.

Supplantes os Srs.

Vigario Francisco Luiz de Carvalho.
Francisco Cesario de Mello.
Francisco Marinho de Albuquerque Mello.
José Gonçalves da Purciuncula.
José Ignacio Pereira da Rocha.
João Paulo Ferreira.
Nicoláo Machado Freire.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
José Ferreira Lopes Reis.
Antonio Ayres Velloso.
Gustavo Augusto de Figueiredo.
Dr. Francisco Lins Caldas.
José Bernardino Pereira de Brito.
José Marques da Fonseca Borges.
Dr. Luis Carlos de Magalhães Breves.

E para constar, mandei passar o presente que será afixado nos lugares mais publico desta freguezia, e publicado pela imprensa.

Primeiro districto da freguezia do Poço da Panella, 10 de dezembro de 1858.—Eu João Nepomuceno Ribeiro, escrivão, escrevi.

Manoel de Barros Barrêto.

— Tendo sido publicada na provincia da Bahia a traducção em portuguez da obra denominada o—Lavrador Pratico da Canna do Assucar,—contendo uma noticia completa do cultivo e manufactura desta planta, segundo os processos mais recentes e aperfeiçoados ; a camara municipal do Recife, em virtude da recommendação que lhe fez o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em officio de 10 do corrente, no sentido de ser devulgada neste municipio a noticia dessa obra de muito interesse para os que cultivão aquelle ramo de industria, convida as pessoas que quizerem obter um e mais exemplares da referida obra, cujo preço de cada um he 5$000, e derigirem os seus pedidos a mesma camara, afim della remetter a presidencia a relação dos nomes de todo aquelles que quizerem obter um ou mais exemplares da referida obra e a presidencia mandar vir d'aquella provincia os que forem necessarias.

Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria, de 15 de dezembro de 1858.—Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente — Francisco Canuto da Boa-Viagem official maior, servindo de secretario no impedimento deste.

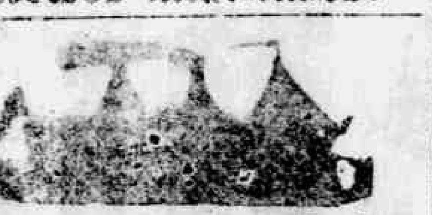
Declarações.

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do Porto desta provincia,se convida a quasequer individos que queiram agenciar o alistamento de cidadãos voluntarios, para o serviço da armada, a comparecerem na referida capitania de meio dia as tres horas da tarde, para contratarem semelhante incumbencia, certos de que perceberão por cada praça idonea que apresentarem a quantia de 4$; se esta for estrangeiro e 5$, se for nacional. Na capitania se dará a taes agentes as devidas instrucções nos termos da lei

Capitania do Porto de Pernambuco, 26 de novembro de 1858.--Fernando Vieira da Rocha, capitão do porto.

Avisos Maritimos.



Companhia
Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o segundo tenente Moreira, sahirá para Itapissuma no dia 20 do corrente as 6 horas da manhãa.

Para a Bahia,

o veleiro patacho nacional Amazonas, pretende seguir até o dia 24 ; para pouca carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

-- Para Lisboa sahe com brevidade por ter parte da carga prompta, o brigue portuguez Laia III, de que he capitão José Januario da Costa ; quem quizer carregar, ou ir de passagem, falle com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão.

Para o *Rio* DE JANEIRO.

PATACHO NACIONAL JULIO.

Segue impreterivelmente até o dia 21 do corrente, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio L. de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Veloz, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Ceará.

Sahe nestes dias o hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna : a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional Damão, por ter parte do seu carregamento prompto : para o resto passageiros e escravos, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios José J. Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Maranhão e Parà.

O patacho Alfredo, capitão Antonio Travassos da Rosa, segue sem demora por lhe faltar apenas um terço da carga para fechar . as pessoas que quizerem carregar dirijam-se aos consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27.

Para o Rio de Janeiro

Segue no dia 18 do corrente a barca Cecilia : para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

PARA O RIO GRANDE DO SUL

sahe com muita brevidade o bem conhecido e veleiro patacho Bom Jesus, por ja ter parte de sua carga prompta, e para o resto tratase com o proprietario Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2, ou com o capitão João Gonçalves Reis, a bordo.

--- Para Lisboa com brevidade, o brigue portuguez Laia III, de que he capitão José Januario da Costa, tem parte da carga prompta, para o resto e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna Carolina, capitão Joaquim Antonio Gonçalves Santos, segue com brevidade : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M , ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

RIO DE JANEIRO.

O palhabote Venus recebe carga : a tratar com Caetano Cyriaco da C M , ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue Argonauta, para o resto da carga trata-se com Manoel Alves Guerra na rua do Trapiche n 14.

Aracaty e Assu'

Segue com brevidade o hiate Correio do Norte, recebe carga e passageiros, a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25.

Ceará.

Patacho Santa Cruz recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n 25.

Leilões.

Leilão

DA

Taberna sita na rua do Mondego numero 145.

NO DIA 21 DO CORRENTE.

O agente Marcolino de Borja, de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, e com assistencia do Sr. consul de Portugal, fará leilão da referida taberna, que pertencem ao fallecido subdito portuguez José da Costa Araujo : terça-feira 21 do corrente as 10 horas da manhãa, na mesma taberna.

Leilão

O capitão Thomaz Williams, fará leilão por intermedio do agente Pestana, em presença dos agentes do Lloyd, do casco, mastros, correntes e ferros da barca ingleza Carib, tal qual se acha fundeada neste porto : quinta-feira 23 do corrente as 11 horas da manhãa na porta da sala commercial na praça do Corpo Santo.

Leilão

Terça feira 21 do corrente

PELO AGENTE

Pestana.

Venderá a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega, no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa por conta de quem pertencer
100 saccos com arroz da India.
Vinagre em pipas, meias pipas e barris.

Leilão

A 20 do corrente.

O agente Oliveira continuará o leilão de duas ancoras, cepo de ferro, da cordoalha, virador de linho, vasilhame para agoada, todo o velame, um optimo fogão grande e muitos outros artigos que compunham parte dos aprestos da galera americana California Packet, os quaes não poderam ser arrematados a 17 do corrente por falta de tempo : segunda-feira 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no mesmo armazem do Sr. Araujo, caes d'Apollo.

Leilão

DE

MOVEIS, OBRAS DE PRATA E OUTROS MUITOS ARTIGOS ETC. ETC

Ultimo deste anno e sem reserva.

(CONTINUAÇAO'.)

SEGUNDA-FEIRA 20 DO CORRENTE.

Marcolino de Borja

em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, continuará o leilão de moveis, obras de prata e outros muitos artigos de gosto, etc., etc., ja annunciados no supradito dia segunda-feira 20 do corrente as 10 horas da manhãa, sem reserva alguma.

Leilão

DE

Uma cocheira com excellentes carros, cavallos e todos os utencilios da mesma.

A 22 de dezembro.

MARCOLINO DE BORJA

fará leilão da bem conhecida cocheira sita na rua da Cadeia de S. Antonio n. 1 D. defronte do convento dos religiosos franciscanos, consistindo em 4 carros de 4 rodas, novos e bem fabricados com os competentes arreios, 12 cavallos muito bons e todos os utencilios e mais objectos etc pertencentes a mesma, sem recusa de preço maior offerecido e a dinheiro ou a prazo, segundo se convencionar; quarta-feira 22 do corrente ao meio dia em ponto, na supracitada cocheira.

Avisos Diversos.

FOLHINHAS PARA 1859.

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades :

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume, as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem esplicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoasque possuem de um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos: preço rs. 500

Folhinha religiosa, a qual alem das materias do costume, contem officios, exercicio para ganhar o jubyleo, modo de visitar as imagens do Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa, e oração de S. Bernardo e a semana meditativa, e differentes novenas. preço rs 320

Folhinha de porta rs 160

Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvmd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé rs. 400

Dita com o almanak civil, militar, mercantil, administrativo e industrial da provincia rs 800

Tanto pelo acrescimo de materias, como pelo augmento do preço do trabalho typographico, não he possivel vender-se este almanak pelo antigo custo.

CORRIDAS A CAVALLO NA VILLA DO CABO.

Com o consentimento do Exm. Sr. presidente da provincia e com sua assistencia e de mais pessoas de distincção, tera lugar pouco adiante da villa do Cabo, em um plano nas immediações do engenho Barbalho, uma corrida de amestrados cavalleiros no dia 6 de janeiro proximo futuro

Haverá trens especiaes pela via ferrea para a conducção das pessoas que quizerem assistir, os quaes chegarão até quasi ao ponto das corridas. Alli serão levantadas barracas para agasalho dos espectadores, e se estabelecerão botequins para comidas,refrescos, etc.

No Barbalho haverá accommodações para os cavallos que tiverem de correr.

Directores os seguintes Srs :

Exm. visconde da Boa-Vista.
Capitão Veriato de Medeiros.
José de Moraes Gomes Ferreira.
Francisco Antonio de Oliveira.
Augusto de Sa Albuquerque.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Manoel Gonçalves da Silva Junior.
Gustavo Tisset.
W. M. Peniston.
P F Needham.
H Hitch.
Charles de Mornay.
Capitão J. R. Ord.
Jonn Baylin.

Julgadores os seguintes Srs.

John Fisher.
Francisco Antonio de Oliveira.
Thesoureiro o Sr. capitão Ord.
Secretario o Sr. Richard Austin.

Inspectores do circo os Srs.

Augusto de Sa Albuquerque.
Capitão Ord.

Propõe-se haverem 4 corridas, a saber :
2 a toda abrida.
1 a pular.
1 a esquipar.

Durante o dia, e nos intervallos haverão divertimentos analogos e campestres.

Para os mais detalhes aguarde-se um annuncio futuro, e para tratar-se dos meios de effectuar o divertimento queiram os senhores acima mencionados comparecer no dia 21 ao corrente as duas horas da tarde na rua do Crespo n. 2.

— O abaixo assignado não pagara' conta alguma de divida contrahida sem sua autorisação por escripto. Recife, 18 de dezembro de 1858.

Antonio Maria O'Connel Jersey.

— Aluga-se um primeiro andar nas seguintes ruas : Cruzes, Crespo, Collegio, Queimado, e rua Nova ; não se olhando o preço : quem o tiver para alugar, dirija-se a rua da Ordem Terceira de S. Francisco, sobrado de um andar n. 10, das seis as oito horas da manhãa, e das tres as cinco horas da tarde.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia, porém que tenha quintal e cacimba, e que esteja em bom estado, sendo na freguezia de Santo Antonio ou S José, em boa rua, e não se olha a preço ; quem tiver póde annunciar por este Diario para ser procurado.

PARA FESTA.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, com commodos para uma familia, caiada e pintada de novo, com estribaria para 4 cavallos, quintal com arvoredos, e com fundo para o rio ; a tratar com Innocencio da Cunha Goianna Junior, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

ILEGÍVEL

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100 para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme

--- Na rua do Collegio, livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos, assigna-se a —Revista Brasileira—jornal de sciencias, lettras e artes, dirigido pelo Exm. Sr. senador Candido Baptista de Oliveira. Cada numero contem mais de cem paginas: sua publicação he trimensal. Custa 6$000 por anno. Entre os seus escriptores figuram os nomes de Gonçalves Dias, Candido B. de Oliveira, F. Freire Allemão, M. de A. Porto-Alegre, F. L. C. Burlamaque, José Soares de Azevedo, e outros mui honrosos

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

-- Precisa-se arrendar um sitio perto da cidade, que tenha os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos com sobrado ou assobradado; a quem convier, dirija-se ao escriptorio da companhia da estrada de ferro, na rua do Crespo n 2, das 10 horas da manhãa às 3 da tarde dos dias uteis.

— Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem precisa de um pequeno de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de loja.

— Precisa-se de uma preta forra ou captiva, que saiba engommar bem, para serviços domesticos; só se tratará com pessoa que possa dar boas testemunhas de sua boa conducta: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Cruz n. 4.

-- Aluga-se um primeiro andar na rua do Caldeireiro pelo tempo de 4 a 5 mezes, que offerece bellos commodos para 3 ou 4 moços solteiros: a tratar na rua do Livramento n 9, primeiro andar.

— Precisa se alugar uma casa terrea em bom estado, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: dirija-se á rua do Crespo n 2.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

No matadouro publico desta cidade, no lugar da Cabanga, acha-se á venda uma porção de sangue preparado em ordem á servir como estrume na plantação das cannas de assucar por meio das covetas. No mesmo lugar se dará aquelles senhores que comprarem mais de 20 arrobas, um folheto indicando o modo e o tempo de applicar o sangue.

-- Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia. na rua do Cabugá n. 11.

-- Precisa-se de 800$000 a premio por 6 mezes, hypothecando-se um escravo que val 2:000$, ou mais do que um: quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar e fazer o serviço de uma casa: em Santo Amaro, passando a fundição, em uma das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio.

— Precisa-se de um feitor para guiar trabalhadores no serviço da limpeza e irrigação das ruas, assim como de um estribeiro: quem pretender dirija-se ao caes do Ramos n. 14.

-- Offerece-se um moço para caixeiro de padaria o qual tem alguma pratica, da fiador a sua conducta e não obstante ser preciso mezes gratis: na rua Augusta n. 32.

Attenção

Desencaminhou-se da rua da Cadeia do Recife uma cachorrinha preta com os signaes seguintes: pequena, orelhas grandes, pés brancos e com uma listra branca por baixo do pescoço: quem a pegar ou der noticia será gratificado com generosidade, na rua da Madre de Deos n. 7.

--- Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, para casa de pouca familia, paga-se bem agradando: no largo da Assembléa n. 12, terceiro andar.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

-- Pede-se ao Sr. Ignacio Gomes de Souza, morador em Pão d'alho, onde he escrivão, mandar pagar a sua letra vencida no dia 1.º de junho do corrente anno, da quantia de 163$800 e juros, e uma outra conta de doce de 35$000: na rua Imperial n. 55

-- Deseja-se fallar ao Sr. Henrique Carlos da Costa, na rua do Crespo n. 1 A, ou annuncie a sua morada.

— Precisa-se alugar um sitio grande com boa casa, da Soledade até Santo Amaro das Salinas, para um estrangeiro: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia se dirá.

-- Antonio crioulo, padeiro, com grandes calos em os nós dos dedos de ambas as mãos, do serviço de amassar pão, tem uma grande croa de carregar na cabeça, uma emginge em cima do nariz, desdentado na frente, alejado de um joelho, altura regular, 35 a 40 annos de idade, fugio no dia 18 de outubro; quem delle souber e o levar á padaria da rua das Larangeiras, será bem recompensado.

—Quem quizer fretar uma barcaça para qualquer um porto, de 20 caixas, dirija-se ao caes do Ramos, aonde encontrarão com quem tratar.

-- Roga-se a pessoa que por engano levou um chapéo de sol de seda com pouco uso, da loja n. 34 da rua da Madre de Deos, deixando um outro ordinario, tenha a bondade de desfazer essa troca casual: assim o espera o prejudicado.

PLANTADOR DE TRIGO.

O agente da Parahiba contrata um homem que saiba perfeitamente da cultura do trigo e de o colher e reduzir a farinha, bem como do amanho da terra por meio do arado, que queira ir para uma localidade muito sadia e pacifica, no sertão daquella provincia, com tanto que de tudo dê conhecimento e fiador á sua conducta: aquelle que lhe convier tal engajamento, póde procurar o mesmo agente em seu escriptorio, no segundo andar da casa n. 11 da rua da Moeda (Forte do Mattos) desde as 9 da manhãa ás 3 da tarde de qualquer dia util.

HOTEL AURORA

Pateo de Santa Cruz.

Neste estabelecimento fornecem-se almoços, jantares e ceias mensaes ou avulso, para fóra ou no mesmo; quartos para assistencia; apromptа-se qualquer encommenda de pasteis e bolinhos de todas as qualidades com todo o aceio, presteza e preços commodos; tambem tinge-se roupa de todas as cores.

-- Antonio José Fernandes de Carvalho vai á Portugal tratar de sua saude, deixando na gerencia do seu estabelecimento os seus caixeiros Joaquim José de Azevedo e Antonio José de Sampaio; e primeiro procurador o seu genro Vicente Alves da Costa e Silva, e segundo Luiz Francisco de Paula Ramos.

FESTA

Presuntos para fiambre: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim.

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

-- Na rua do Collegio o Sr Cypriano, no aterro da Boa-Vista o Sr. Beiris, dirão quem dá 800$000 com hypotheca ou firmas.

CURA PROMPTA E RADICAL, DOS CALOS, JOANETES, OLHOS DE PERDIZ, e mais enfermidades dos pés, por um systema novo e particular, sem cortar nem causar a mais leve dôr:

Mr. Levi de Paris.—50 bis, rua do Rivoli; e em Londres, Conduit Street Regent-Sfreet: pedicuro de S. M. o Imperador dos francezes, da familia real e nobreza de Inglaterra e de Hespanha, accedendo ao convite feito por varias pessoas das primeiras familias distinctas do Brasil, para que ivesse a esta capital, tenciona demorar-se aqui algum tempo, sonde dá consultas todos os dias desde as dez horas da manhãa até as quatro da tarde, excepto aos domingos.

Rua do Trapiche hotel Francisco n. 7.

COPIA DOS CERTIFICADOS.

— (De S. M. o Imperador Napoleon III, imperador de França). —Je certifie que M. Levi enleve les cors avec une extême habilité.—Luiz Napoleon Bonaparte.

— (Del Exm. Sr. duque de Berwick y Alba.) —Certifico que Mr. Levi me ha extrahido varios callos sin dolor ninguno. —Madrid 28 de abril de 1857.—El duque de Berwick y Alba,

— (Del muy noble marqués de Miraflores.)— « El senor Levi me ha extrahido un callo que me mortificaba mucho, con suprma habilidad y destreza. —Madrid 30 de marzo de 1857.»

Carrera de San Geronimo, n. 35.—El marqués de Miraflores.

— (From his Grace the Duke of Leeds.)— I consider that Mr. Levi is a very clever operator for corns, as he has extracted several very painful for me this moning, without the smallest pain.

Leeds.

— From the Most Rev. his Grace tha Lord Archishoop of Armagh.) I certifyt that Mr. Levi extracted the corns which were in my feet without giving me any pain.

John G. Armagh.

30, Gharles Street, St James's-quere, August 8, 1843.

— (From the Most Noble the Marquis of Lansdowne.)Mr. N. Levi extrated a corn from me with perfect facility and success.

Lansdowne.

— From Robert Fergson, Esq. M. D. Physician, in Ordinary to Her Majesty of Great Brittain.—Mr. Levi has most skifully extratede two corns from my feet, without giving me the slightest pain.

Robt, Ferguson M. D.

9, Queen st., May Fair, London, March 8, 1838.

Alem dos testemunhos authenticos que ahi ficam, tem o Sr. Levit em seu poder outros muitos (entre elles alguns de senhora da mais alta sociedade), que poderá mostrar as pessoas que precisarem dos seus serviços, em sua casa, rua do Trapiche n. 7, hotel Francisco.—Pernambuco.

— Aluga-se um moleque de 14 a 16 annos, que seja fiel: na rua da Cruz numero 10.

-- Precisa-se de alugar uma preta ou preto: na rua da Cadeia do Recife n. 22, primeiro andar.

— Aluga-se um sitio com muita terra para plantação e pasto para gado, com casa para pequena familia, muitos cajueiros e alguns pés de coqueiros, em Santo Amaro, estrada de Belém, onde mataram o frade, a pessoa que quizer alugar, tem de comprar uma porção de roça e outras plantações que já estão feitas no mesmo sitio: a tratar na rua do Apollo n. 4, ou no sitio da mesma estrada com casa encarnada.

— Qualquer pessoa que quizer encarregar-se de agricultura, sendo alguns meninos, dirija-se ao sitio de Santo Antonio, em São Paulo, anexo ao engenho Giquiá, para tratar do melhor commodo que nos for possivel.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua do Torres, junto ao escriptorio de João Pinto de Lemos, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para tomar conta de uma criança e lavar a roupa da dita criança: a pessoa que quizer, dirija-se á rua larga do Rosario n. 40, loja, que se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia: na rua Direita, no primeiro andar do sobrado junto ao Sr. Paranhos.

-- Precisa-se de uma criada boa cozinheira, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Amorim n 52.

— Aluga-se o sobrado defronte do hospital Pedro II a margem do rio Cabibaribe, com 8 coqueiros e muitas ouras fructeiras: a tratar com Antonio Carneiro da Cunha, na sua fabrica de telhas no largo dos Coelhos, Boa-Vista.

— Precisa-se de dous amassadores que entendam perfeitamente do trafico de padaria, e de uma pessoa para entregar pão em uma freguezia com um preto; dando fiador a sua conducta dirija-se a rua larga do Rosario n, 18, que achará com quem tratar.

— José Maria Jorge de Azevedo, por si e como liquidario da extincta firma de Araujo & Azevedo, faz publico que do dia 1 de janeiro de 1859 em diante, deixa de vender aguardente de producção do paiz, em sua tabarna n. 14 da rua de S. Francisco.

--- Precisa-se comprar uma estante em bom estado: quem tiver, dirija-se a rua Nova n. 53.

Aos gastronomos.

Na rua do Trapinhe n. 14, estabelecimento do café dos alliados, encontra-se tudo quanto os gastronomos podem desejar, como os melhores queijos inglezes, presuntos ditos, linguas e cavallas americanas, barenques, farinha de milho para papas, ervilhas para sopa, a melhor manteiga ingleza que tem vindo a esta praça, conservas, fructas, cocos, e tudo quanto ha de mais apetitoso para os sobreditos gastronomos.

-- Precisa-se de uma mulher de maior idade, de honesta conducta, e que saiba tratar de meninos, e dirigir uma casa; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 8, como quem vai para a rua Bella, das 6 as 7 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, para tratar do ajuste, e nos dias feriados a qualquer hora do dia.

--- No dia 20 do corrente, as 11 horas da manhãa, na porta do escriptorio do Illm. Sr. Dr juiz municipal da primeira vara, rua do Collegio n. 3, se ha de arrematar a casa terrea da rua da Conceição da Boa-Vista n. 7, a requerimento de Francisco Rodrigues da Silva para pagamento de credores.

Sorvete NA Casa de banhos.

Todos os dias uteis das 6 ás 9 horas da manhãa. Nos dias santificados haverá tambem de dia das 11 ás 2 horas da tarde saborosos sorvetes de creme e xaropes a parisiense. Ha vasilhas proprias para conduzir de 6 a 10 sorvetes para quem os queira tomar em casa.

-- Precisa-se alugar um preto possante pára o serviço ordinario de padaria; na rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

CASA DE SAUDE

DOS

DRS. RAMOS & SEVE.

SITA EM SANTO AMARO.

Os proprietarios da casa de saude sita em Santo Amaro, convencidos da grande utilidade de um estabelecimento desta natureza, montado com regularidade, em uma cidade ja tão populosa como a nossa; mas aonde faltam ainda os recursos para se tratarem grande numero de pessoas, que em seus domicilios não podem encontrar os commodos e cuidados indispensaveis em certas enfermidades: resolveram tomar sobre si esta pesada tarefa, deliberados á não se pouparem á cousa alguma que possa concorrer para o bom andamento de tão util estabelecimento.

As vantagens que resultam da creação de uma casa de saude entre nós são tão sensiveis, que não nos cançaremos em demonstra-las

Todos sabem os incommodos que qualquer doente causa á familia, que se vê obrigada a prestar-lhe cuidados, em casas pouco commodas como as nossas, e com o mao serviço dos escravos.

Se não houver uma vigilancia assidua; as prescripções do medico relativas aos medicamentos e a dieta não serão observadas D'ahi o risco de se perder um doente, o qual bem tratado podia escapar á morte.

Os estrangeiros empregados no commercio e nas officinas, e os embarcadiços longe de suas patrias e dos seus, são geralmente confiados aos cuidados de pessoas pouco zelosas, porque nada perdem com o máo resultado do tratamento.

Nos engenhos e nos sertões he incalculavel o numero dos individuos, que são victimas de enfermidades ligeiras, por não terem sido convenientemente medicados.

He para os proprietarios dos engenhos e para os moradores do mato, que este estabelecimento se torna de immensa utilidade.

Com a pequena despeza, resultante da conservação por alguns dias, de um escravo na casa de saude elles podem salvar-lhe a vida, e deste modo interessarem muito.

Assim pois, bem avaliadas as vantagens de um estabelecimento desta natureza e tendo-se em vista o nenhum augmento da despeza; porque a diaria que os proprietarios geralmente exigem, he menor que a paga da simples visita medica feita em qualquer casa particular: os proprietarios esperam grande protecção das pessoas que estiverem nas circumstancias de carecerem de se utilisar de seu estabelecimento, para assim fazerem face a enorme despeza que lhes he inherente.

A escolha do local foi a mais acertada. He um sitio de um arrabaide proximo da cidade, e muito sadio

A casa tem optimas accommodações: e acha-se repartida de modo, que pode receber doentes de diversas cathegorias e sexos.

Ha quartos fortificados para receberem alienados.

Os proprietarios habilitados pela sua pratica de medicos e operadores se prestam a fazer qualquer operação; e a nada se pouparão pelo aceio, ordem, regularidade do estabelecimento, e pelo bom tratamento dos doentes.

He permittido a qualquer facultativo fazer recolher a este estabelecimento doentes confiados á seus cuidados, e alli serem por elle operados ou medicados.

A diaria menor he de 2,500, podendo fazer-se algum abatimento no caso de grande demora do doente, e conforme a natureza da molestia. Os doentes que quizerem tratamento distincto do geral, serão recebidos por preço mais alto conforme se ajustar.

As operações serão previamente ajustadas.

As pagas serão feitas por prestações adiantadas de quinze em quinze dias.

Os doentes podem ser visitados á qualquer hora do dia.

Quem se quizer utilisar deste estabelecimento pode dirigir-se as casas dos proprietarios, ambos moradores na rua Nova: ou entender-se com o regente no estabelecimento.

ROUPA FEITA E CALCADO FRANCEZ

Rua Nova N. 1 e N. 10.

Ha nestas duas lojas um grande sortimento de roupas francezes e da terra, de todas as qualidades. Calçado francez dos melhores fabricantes, e tudo se vende por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

PARA A FESTA.

AO

Grande armazem de roupa feita rua nova n.49 junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas tanto para homem como para meninos.

-- Limas chimicas para extracção dos calos dos pés novamente chegadas do Rio do Janeiro: vendem-se na rua da Cruz n. 22.

Hotel inglez

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle acaba de obter um excellente cosinheiro francez. O proprietario se propõe a dar petiscos de 9 de novembro em diante a toda e qualquer pessoa que se dignar hourar-lo com a sua presença, achando das 8 horas da manhãa as 8 da noite que poder desejar. encarrega-se igualmente de qualquer encommenda para a cidade e de qualquer especie de massas; varios salões são reservados para as pessoas que quizerem comer sós

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— O retratista F. Vilella, tendo chegado no vapor Oyapock, novamente abrio o seu estabelecimento de daguerreotypo, sito na rua Nova n. 18, 1.º andar, por cima da loja do Sr. Cajú, alfaiate, os trabalhos sahidos deste estabelecimento, são bem conhecidos do publico desta capital. Possue a mesma casa o mais completo sortimento de caixinhas, molduras pretas, douradas e joias para a collocação dos retratos. Vai a qualquer parte tirar retratos de familia ou de pessoas mortas.

OFFICIAES DE FERREIRO.

Na fundição da rua do Brum n. 28, precisa-se de um perfeito official de ferreiro de forja para obras de navios

--- Precisa-se de um feitor que entenda de plantações e que possa dar boas informações de suas habilidades e conducta: a tratar na rua da Cruz n. 4.

--- Perdeu-se uma carta de ordem vinda do engenho Macaco, para Manoel Buarque de Macedo e Lima, pagador da quantia de 108$ para Candido José Barbosa receber com o pague-se a José Pedro da Silva e Mello: quem achar faça o favor entregar ao mesmo no largo do Terço n. 36; assim como se previne ao mesmo Sr. Buarque que não pague senão ao pertence.

Attenção!

Precisa-se de um preto escravo para fazer o serviço de casa: quem tiver dirija-se ao hotel inglez, rua do Trapiche n. 3 e 5; paga-se bem.

-- Precisa-se de uma pessoa casada sem filhos, que entenda de trabalho de sitio, para estar em um no lugar dos Remedios: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com Caetano Pinto de Veras, na repartição da alfandega desta cidade, para tratar do ajuste, á vista do abono que deve apresentar de sua boa conducta.

-- Defronte do forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro, ou em casa do Miguel que foi inspector em Tigipió, aluga-se uma carroça para carregar trastes, por muito menos que outro qualquer, do Recife á Santo Amaro de Jaboatão.

—José Estanislao dos Passos com armazens de trastes nas ruas da Cadeia de S. Antonio ns. 18 e 26 e na rua do Amparo em Olinda n. 8, avisa ao respeitavel publico, que nestes estabelecimentos acharão um esplendido sortimento de mobilias, e grande quantidade de obras avulsas, sendo todas muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se u excellente sotão da casa na rua de Apollo n. 20 com as accommodações de um terceiro andar: a tratar no armazem da referida loja.

Biblia Sagrada

O agente da empreza popular em Pernambuco avisa aos senhores que assignaram esta obra que podem procura-la na livraria do pateo do Collegio n. 2, fazendo o respectivo pagamento no acto da entrega. O mesmo agente roga aos Srs. assignantes que ja levaram o principio da dita obra, que venham procurar a continuação dos cadernos que lhes faltam até o n. 22.

-- Na rua do Queimado n. 8, deseja-se fallar aos Srs. João Pires Ferreira e José Cesar de Menezes a negocio de seus particulares interesses.

— Felix V. de Cantalice recebeu pelo ultimo navio vindo do Havre grande quantidade de paletots saccos de casemira de cores, proprios para o campo, e vende pelo barato preço de 20$: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25.

-- João Francisco do Rego Barros participa ao Sr. Joaquim José Alves Lima, que tenha de entender se com elle, em casa do Sr. Francisco Cesario de Mello, nos Apipucos.

— Fazem-se franjas lisas de todas as cores e tambem pintada, e vende-se por commodo preço: na Ponte Velha, casa terrea junto a serraria do Sr. Castro.

-- Precisa-se de um hom em que sirva para ensinar primeiras lettras a 4 meninos em um engenho distante desta cidade 5 legoas. Serve quer seja casado ou solteiro, com tanto que tenha pratica e boa conducta: quem estiver nestas circumstancias, vá fallar com o Sr. José da Cruz Santos na sua botica na rua Nova, e promette-se pagar bem so for bom mestre.

-- Fugio no dia 15 do corrente o preto Antonio, de nação Angola, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, e julga-se que anda pelo bairro do Recife por ter sido de casa do Rvm. Sr. padre Leite Pita Ortigueira; he de estatura regular, e anda um tanto corcovado, tem os pés grossos, e levou um chapéo do Chile quasi novo, de abas bastante grandes; quem o apprehender leve-o a rua do Crespo n. 12, que sera gratificado.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar bem de varrela e tambem engommar e que sirva para outros serviços de casa: para tratar no Recife, rua da Cruz n. 42, das 11 horas da manhãa as 4 da tarde, ou na Magdalena sitio da senhora viuva Affonso Moreira, antes das 9 horas da manhãa ou depois das 4 da tarde.

-- Bolachinhas doces e agoadas de superior qualidade, em latas grandes e pequenas, por preço commodo; em casa de Southall Mellors & C., rua do Torres n. 38.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar; no aterro da Boa-Vista n. 42, taberna da quina do becco do Ferreiro.

-- Precisa-se alugar uma ama de leite sem filho; na praça da Independencia n. 38

PARA VIAGEM.

Vendem-se na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2, saccos de tapete proprios para viagem, e bonets de marroquim para homem, tudo por preço commodo.

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praça da Independencia n. 22 até as 6 horas da tarde, somente os bilhetes e meios da quinta parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 12 de janeiro do anno vindouro.

Thesouraria das loterias 18 de dezembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

[illegible]

--- O Novo Banco de Pernambuco compra acções da estrada de ferro desta provincia.

-- Compra-se no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.

[illegible]

— Vendem se ricos espelhos grandes com molduras douradas, proprios para sala: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

-- No pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, vendem-se passas a 480, figos a 240, amendoas a 320 a libra, azeite doce a 640, vinho de Lisboa, Figueira, a 400 rs., dito Madeira a 2$ a garrafa.

-- Vende-se na rua da Madre de Deos, loja n. 36, 1 negrinha de 9 annos, e tambem vende-se 1 cavallo gordo e muito bonito, com todos os andares.

-- Vende-se a taberna da rua do Pilar n. 88; a tratar com Manoel Coelho Pinheiro.

-- Vende-se a taberna da rua das Cinco Pontas n. 36, bem afreguezada para a terra e para o matto: a tratar na mesma com Mello & Irmão.

-- Vende-se um burro de bom tamanho e em bom estado de trabalhar, muito manso de sella e de carro: na cocheira de José Hygino de Mirando.

Pechincha.

Vendem-se queijos de prato a 640 a libra, sendo inteiro, e em libra a 720 e 800 rs, vinho a 320 a garrafa, dito engarrafado a 1$280, 1$600 e 2$, e assim como mais generos por preço commodo; defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

LUVAS DE PELLICA a 2,000 rs. o par.

Na nova loja de miudezas junto ao arco de Santo Antonio n. 1 A.

Grande sortimento de bengalas.

Na nova loja de miudezas junto ao arco de Santo Antonio n. 1 A.

Enfeites de froco e flores.

Na nova loja de miudezas junto ao arco de Santo Antonio.

-- Vende-se um carro americano de 4 rodas para 1 ou 2 cavallos, por preço commodo: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58

GRANDE PECHINCHA.

A 10$, 12$ e 15$000 o corte.

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se cortes de vestidos de seda de cores com pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 10$, 12$ e 15$ cada um.

Em frente

do becco do Rosario de Santo Antonio, deposito de pão, acharão os freguezes boas esteiras de palha dobrada, muito proprias para os passadores de festa terem colchões chatos e frescos: tambem ha neste estabelecimento esteiras de Angola, mui proprias para escravos dormirem; de tudo se vende em porções e a retalho por preços modicos para se acabar de pressa, tambem se acham a venda neste deposito muitos balaios finos para todos os mysteres de uma casa, tanto francezes como hamburguezes e portuguezes, sobresahindo nestes ultimos, balaios para pastoras de presepes.

--- Vende-se uma negra moça e de boa figura e muito fiel, cosinha e sabe engommar com muita perfeição: a tratar na rua Velha n. 55.

-- Vende-se na praça da Boa-Vista n. 4, taberna da Boa Fama, uma grande porção de doce de cajú secco em latas de 4, 5 e 8 libras, a retalho conforme o freguez quizer, uma porção de barris de doce de tamarino, queijos de prato, ditos do reino, champagne, cognac, marrasquino, vinho a 1$, 1$280, e 1$600, de 1834 a 1$800, cousa superior, vinho de 320 a garrafa, presunto a 560, cha a 2$, dito a 2$400, biscoito de soda a 2$000, sortido, manteiga ingleza fina a 800 rs., dita franceza a 720, vinho de S Julião medoc, e juntamente souterno, por preço que á vista faz fé, e marmelada muito nova.

— Vendem-se a prazo e a dinheiro, e tambem se trocam os seguintes escravos: 2 officiaes de pedreiro, 2 ditos de carapina, 2 mulatinhos de 12 a 16 annos, optimos criados, 10 escravos de 20 a 35 annos, todos sadios e de bonitas figuras, 1 mulatinha de 16 annos, recolhida e honesta, com todas as habilidades, e tambem falla francez, algumas escravas de 1:300$, 1:400$, 1:600 e 1:800$, todas com habilidades: na rua Direita n. 66.

Enfeites para cabeças

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhoras a 6$, 8$ e 10$ preços estes baratissimos a vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vedrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade de que fallamos dirija-se á loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Potassa da Russia e americana

Vende-se potassa da Russia superior por menos do que em qualquer parte e dita americana superior de barato preço a 180 rs. a libra: na rua do Trapiche n. 11 armazem do Fonseca.

-- Vende se effectivamente farelo de Lisboa, nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

A 6$000 rs.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca alva e fina, sola e sebo do Porto refinado, em caixões; a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64, com Innocencio da Cunha Goianna.

-- Na rua da Cadeia do Recife armazem n. 63, ao pé do arco da Conceição, vende-se:
Batatas em gigos.
Saccas com favas.
Ditas com milho.
Ditas com farello.
Vinho Bordeaux em caixas.
Cognac em caixas.
Sardinhas de Nantes.
Saccas com feijão branco.
Ditas com dito preto e outros artigos a preços commodos.

-- Vendem-se 100 calças feitas, proprias para escravos a 900 rs. cada uma; na rua do Collegio, loja n. 9.

-- Vende-se um carro inglez de 4 rodas para 2 cavallos, com os arreios, pintado e forrado de novo, e em muito bom estado; um cabriolet de 2 rodas, descoberto, com os arreios em muito bom estado, e por preço commodo: a tratar com Frederico Chaves, e para os ver na cocheira de Miguel Sougé.

BORDADOS FINOS.

Na rua do Queimado n. 37, loja de quatro portas de empanada encarnada.

Vendem-se gollinhas bordadas francezas a 800, 1$ e 1$200, ditas irlandezas a 2, 4, 5 e 6$400 cada uma, manguitos francezes bordados a 2$200, ditos irlandezes a 1$800 e 2$200 o par, manguitos e gollinhas bordadas irlandezas a 4, 5 e 6$ rs., ditas muito superiores a 8, 10 e 12$ rs., manguitos com gollinhas dos gostos mais modernos que tem vindo ao mercado, ricos chapeos para senhora, a trovador, e um rico sortimento de enfeites para diversos preços, chapelinhas para senhora a 1$200 cada um.

-- Vende-se um cavallo melado agemado com clinas brancas e com todos os andares: quem o pretender, procure-o na cocheira de José Hygino de Miranda.

6,500 rs.

Vende-se superior azeite doce de Lisboa, em latas com 12 garrafas: no pateo da matriz de Santo Antonio, loja junto do becco tapado.

-- Vende-se uma taberna em boa localidade, na rua Direita becco do Serigado: a tratar na mesma.

-- Vendem-se traves de 25, de 30, de 40 e de 50 palmos por preços rezoaveis, tambem se vende um bom terreno que dá 4 moradas de casas na rua da Concordia: quem o pretender falle a José Hygino de Miranda.

Velas stearinas.

Vendem-se em caixas de 24 libras, os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche Novo n. 18, em casa de E. H Wiatt.

— Vendem-se barris novos, arcos para pipa e barricas, liaças de vimes: na rua do Brum n. 16, armazem de Manoel José de Sa' Araujo.

— Na rua de Santa Rita, sobrado n. 85, vendem-se dous moleques peças e uma negra com uma filha de idade de 11 annos, com principio de engommado e costura.

Enfeites para senhoras.

Vendem-se ricos enfeites de retroz preto e de cores com vidrilhos a 3$500, ditos de muito bons gostos de flores com bicos de blonde, froco e ricas fitas, pelo baratissimo preço de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33

— Vendem-se 12 escravos de 15 a 30 annos de idade, bonitas figuras, sendo 4 de officios, serrador, cozinheiro, carreiro e sapateiro: quem os pretender, dirija-se a praça da Boa-Vista, botica n. 22, que achará com quem tratar.

CAMAS DE FERRO.

Vendem-se camas de ferro superiores com assento de lono, como bem pequenas a imitação de berço: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 50.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

O Leite & Irmão estão torrando.

Toalhas para mesa uma 4$.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560.
Bramante de linho com 4 ditos de dita, vara 700 rs.
Meias pretas de laia para padre por 1$
Ricos chapeos de sol de seda para senhora.
Tapetes para sala um 1$800.
Palets de alpaca um 2$500 e muito bons a 6$.
Tapetes para entrada de sala um 4$.
Lenços de linho duzia 2$800, 3$200 e 4$500.
Cortes de colletes de cachemira um 1$.
Meias finas para senhora, duzia 3$800.
Espartilhos para senhora um 4$, 6$ e 8$.
Lenços brancos com lindas cercaduras, duzia 2$800.
Cobertores de algodão com pello a 1$280.

Alem das fazendas acima mencionadas ha um completo sortimento de boas fazendas, que se vende por barato preço e de tudo se dará amostras.

Espelhos grandes

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Vinho da Figueira.

Vinho tinto da Figueira muito superior, em barris de quinto, unico que actualmente se póde beber pela sua simplicidade, e o mais apropriado na presente estação; vende-se por commodo preço, no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16.

He incrivel,

Cambraias francezas de padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 400 rs, a vara; na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Algodaõ da Bahia.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender peça a peça o bem conhecido e acreditado algodão da Bahia, o mais proprio para condução de assucar dos engenhos para esta cidade, e para roupa de escravos, assim como um outro a imitação, e mais barato preço.

Rua das Larangeiras loja de empalhador.

Vende-se junco e palhinha ja prompta para empalhar cadeiras, do melhor que tem apparecido até agora, e tambem se empalha toda a qualidade de obra com a palha mais alva que tem apparecido mandado vir de proposito para este fim.

Apparelhos de porcelana

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedos de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1,500, 2$, 2,500, 3$, 3,500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja da aguia branca numero 16.

Avisa-se aos excellentissimos senhores namorados que Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2 acabam de receber um lindo e variado sortimento de caixinhas douradas com ramalhetes de flores e forrada de setim e gorgorão proprias para presentes e por preço commodo.

— Vende-se quartolas de costado de amarello, que serviram de deposito de azeite, e que levam de 300 a 400 canadas: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

-- Vendem-se duas moradas de casas com uma taberna, no lugar da estrada nova de Cachangá, adiante do sobrado grande, terras pertencentes ao engenho da Torre; quem as pretender, dirija-se ás mesmas casas, que achará com quem tratar.

— Vendem-se para os pasteis azeitonas a 500 rs a garrafa; no pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2

-- Vende-se uma mulata optima cozinheira: na rua Direita, sobrado de um andar, defronte da torre da igreja de N. S. do Terço

Paletots brancos

Vendem-se paletots de brim branco de linho, muito bem feitos, proprios para a presente estação, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

-- Vende-se um mulato de 16 annos de idade, sem vicio nem achaque algum, excellente pagem, e proprio para todo o serviço por ser muito intelligente: para ver e tratar, na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber as verdadeiras luvas de Jouvin, vindas de sua encommenda, tanto para homem como para senhora, afiançando-se que são as melhores que em tal genero se tem visto aqui: vendem-se a 2$500 o par: assim como outras igualmente novas, e tambem mui boas a 2$ o par. Quem aprecia o bom, ha dirigir-se á rua do Queimado nos quatro cantos, loja d'Aguia Branca n. 16, que será bem servido. Na mesma loja existe um grande sortimento de luvas de seda de muitas e diversas qualidades tambem para homem e senhora, e a preços baratissimos

— Vende-se um bonito cabriolet de concha e quasi novo, com arreios, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 8.

-- Vende-se uma carroça de trabalhar na alfandega, em perfeito estado, preparado para trabalhar com boi ou com cavallo, vende-se com um bom boi; na rua da Cadeia do Recife, loja n. 8.

— Vende-se um novo e bonito cabriolet com muito bons arreios: no pateo do Paraizo n. 10.

A nova loja de

calçado francez da rua do Cabugá n. 16 de Burle Junior & Martins, receberam pelos ultimos navios chegados, um completo sortimento das melhores fabricas de Paris, botinas para homem do bem conhecido fabricante Mills, e outros muitos calçados tanto para homem como para senhora e menino; continuam a vender sempre por preços mui razoaveis.

TUBOS DE CHUMBO.

Na rua Nova n. 6.

Ha um grande sortimento destes tubos de todas as dimensões proprios para bombas de qualquer qualidade; tambem ha especies para encannar as aguas dos telhados pelo interior das paredes segundo a nova postura.

Quem quizer ter vestidos de seda, he aproveitar a occasião.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores com pequeno toque de môfo, a 800 reis o covado, ditos sem nenhum deffeito, a 1$300 o covado, aproveitem a pechincha: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

Chales de touquim.

Vendem-se ricos e superiores chales de touquim bordados em duas pontas, fazenda muito superior e ultimamente chegados a 50$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Presuntos inglezes.

Francisco José Leite na rua do Collegio, recebeu os melhores presuntos do mercado, excellentes para fiambre, que vende a preço commodo.

Aviso importante.

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

ULTIMA MODA DE PARIS

Na loja de Machado & Santos rua do Queimado, n. 6.

Chales de froco muito modernos e cores muito bonitas, chegados pelo ultimo paquete, fazenda inteiramente nova no mercado, e ricas toalhas de labyrintho vindas da provincia do Ceará, obra muito bem feita, e outras muitas fazendas por preço muito em conta.

Folha

Chegou a rua Nova n. 6 um grande sortimento de folha de Flandres, e se afiança aos compradores o vender-se-lhe por menor preço do que em outra qualquer parte.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, ricos pentes de tartaruga virados para senhora, por preço commodo

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

-- Nabuco & C., com loja na rua Nova n. 2, vendem ricas capellas de frocos, fitas e flores, a Constantina, uma das melhores floristas de Paris, ricos chapeos de palha escura e sinzenta, enfeitados, para senhora, chapelinas de seda as mais modernas para senhora, basquinas de fustão para meninas e senhoras, ricas sahidas de baile de casemira para senhora, chapeos de palha enfeitados para senhora, ditos para meninas, ditos de seda para meninos e meninas, etc, tudo por preço commodo.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1200 a vara. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta até as 6 horas da noite.

—He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidader da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

ILEGÍVEL

Ao bom barateiro

He novamente apparecido o bom barateiro da boa fé na loja da rua larga do Rosario n. 35.

Ha para vender um completo sortimento de miudezas, e quinquilharias, como sejam enfeites de froco, fita de gosto moderno para senhora a 8$ 10$ 12$ 14$, luvas de seda lizas e bordadas a 1$500, 2$, 2$500 o par, luvas pretas de torçal a 800 reis o par, ditas de fio da Escossia para homens, meias para homens, meninos, meninas e senhoras por preços baratos, ligas com burracha a 80 reis o par, bicos de linho, algodão, e de seda, tranças de lã de seda para peças e varas, franjas de seda pretas e de cores, ditas de linha para casaveque a 160 200 240 280 a vara, ditas brancas para toalhas e cortinados, fitas de seda lisa finas e ordinarias, ditas lavradas finas e ordinarias, ditas de velludo estreitas pretas e de cores a 160, 200, 240, e 320 a vara, ditas de velludo largas lisas e escocezas a 500, 600, 800, 1$ e 1$200 a vara, estampas de santos pequenas a 120, 160, 200, 240, 320, 400, e 480, ditas grandes a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$, papel almaço e de pezo a 2$800 3$200 3$400 3$600 4$ 5$ a resma, meias pretas para senhoras a 320 400 500 reis o par, rosarios de osso e de porcelana a 160, 200, 240, 320 e 500 reis cada um, suspensorios ordinarios a 80 o par, ditos finos com burracha a 640 e 1$ o par, jarros de diversas qualidades a 2$ 3$ 4$ 6$ e 8$ cada par, tocaderes de jacarandá a 2$500 3$ 4$ 5$ cada um, agulhas francezas curtas a 320 reis a caixa, agulhas cantofas boa qualidade a 120 reis o papel, vidrilho de algumas cores a 1$ o masso de 12 fios, aljofaes de varias cores a 80 reis o fio, e 600 reis masso, areia para escripta a 240 reis a libra, alfinetes para costura a 140 e 160 reis a carta, agulheiros de differentes qualidades a 40, 60, 80 e 120 reis cada um, adereços pretos com alfinetes e rozetas a 1$200 cada um, açafates de varios tamanhos a 320 400 480 e 640 reis, botões de metal para calça a 500 reis a groza, e 60 reis a duzia, brincos e rozettas douradas e esmaltadas de bonitos padrões a 320, 400, 500, 600 e 800 reis o par, sapatinhos de lã para meninos a 480, 600 e 800 reis o par, ditos de merinó a 1$600, 2$ e 2$500 o par, babados de linho lisos e bordados para toalhas e lençóes a 120 160, 200, 240 e 320 reis a vara, colxetes em caixa e em cartão a 70 e 80 reis a caixa, rosarios pretos e brancos com cruz e sem ella, frocos de todas as cores com aramee sem elle caixa de massa, ditos de bufalo para rapé, caixa com lamparinas, pennas de aço a 120 e 160 reis a duzia, ditas de osso finas em agulheiros a 200 reis cada um, canetas de varias qualidades, barretes de lã para meninos a 500 e 1$ cada um, baralhos, cruzes e veronicas finas a 160, 240, 320, 500 e 800 reis cada uma, dedaes de varias qualidades, escovas para dentes a 160 e 240 reis, ditas finas a 320 e 500 reis cada uma, ditas para roupa a 800, 1$ e 1$200, volante branco e cor de rosa a 200, 320 e 400 reis o covado, gallão branco e amarello a 120 e 160 reis a vara, caixa com calluugas de papellão com pintura da guerra de Sebastopol, alphabetos de animaes civilisados a 800, 900 e 1$200 cada um, talheres de diversas qualidades a 2$800, 3$000, 3$200 e 4$ a duzia, ditos muito fino, cabo de balanço a 7$ a duzia, retroz de todas as cores, linhas de todas as qualidades, tinta para escrever a 100, 120 e 160 reis o frasco, sinturões com burracha finos e ordinarios, fivellas douradas para calça, estojos para barba com espelhos cousa muito rica, leques finos, lapis finos, oculos de armação finos a 500 800 1$ e 1$200 o par, pentes para alisar cabellos a 800 e 1$ cada um, ditos de tartaruga a 4$, 6$ e 12$, ditos virados a 15 e 16$ cada um, ditos de tirar piolhos 320, 400, 500, 640 e 800 reis cada um, pavios para candeeiros a 100 e 120 reis a duzia, caixa de chumbo para rapé, lotos finas, botões de vidro para collete, ditos de linha e de vidro para casaveque, ditos de madreperola para camisa, colletes e paletots, relogios para sol, ditos dourados para meninos, e outras muitas cousas que á vista do comprador se venderão por preços commodos.

Vinho de champanhe.

Em casa de N. O Bieber & C. rua da Cruz n. 4, vende-se o melhor vinho de champanhe de marca acreditada tanto na Europa como no Brasil, vende-se em caixas de 1 duzia.

Pentes de tartaruga.

VENDEM-SE E CONCERTAM-SE

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro da rua das Trincheiras n. 8 com a frente da casa pintada de verde, quem entra do lado da matriz segunda loja de tartarugueiro, avisa as senhoras que tem de mandar comprar pentes de tartaruga, que recebeu pelo ultimo navio chegado de França um bom sortimento de pentes de differentes gostos que está vendendo mais barato do que em outra parte, manda-os em casa para as senhoras escolherem a seu gosto.

Balanças.

Vendem-se muito superiores balanças de invenção moderna, e de varios tamanhos, muito proprias para estabelecimentos de retalho pela sua certeza e commodidade : na rua Nova n. 6.

— No armazem de Domingos Alves Matheus, na rua do Amorim junto a casa dos Srs. Tasso & Irmão tem para vender superior milho em saccos grandes.

Mobilia de jacanda.

Vende-se a dinheiro ou a prazo uma mobilia de carandá em bom estado, constando em 18 cadeiras, um par de consollos, mesa redonda com tampos de pedra, um sofá, duas cadeiras de balanço, um berço, uma mesa de amarello para jantar, uma mesa boa de jacarandá para escrever, ou para jogar, um bonito candelabrio, 4 pares de jarros de porcelana, enfeites de mesa e consollos, um relogio que tem corda para 30 dias, e regula bem ; tambem se troca um oratorio com quatro imagens: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 49.

Meias baratas para homem, senhoras, meninos e meninas.

Vendem-se meias cruas e brancas muito boas para homem a 2$ a duzia, ditas brancas e pretas muito finas para senhora a 300 rs. o par, ditas cruas e brancas muito boas e fortes para meninos e meninas de 4 a 12 annos de idade, pelo baratissimo preço de 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$200 a duzia, e outras muitas diversidades de meias, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Para padres.

Vendem-se as verdadeiras meias pretas de lãa chegadas pelo ultimo vapor a 2$ o par, ditas de algodão, fazenda muito superior, a 400 rs. : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhoras fazenda muito boa e novinhas, pelo baratissimo preço de 2$ e 2$500 ; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

2,500 2,500

Na loja da praça da Independencia n. 36 e 38 acaba de receber nova remessa de chapeos do Chili para diminuto preço de 2,500.

Bengalas e chicotes

Vendem-se bengalas e chicotes o mais rico que se póde encontrar, e que só á vista da boa qualidade he que se póde conhecer o quanto he barato ; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Ricas franjas para cortinados.

Vendem-se franjas muito bonitas para cortinados de noivas, pelo barato preço de 6, 7 e 8$ a peça com 15 varas ; estas franjas são as mais ricas que se póde encontrar, por ter vindo de encommenda ; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Entre-meios e bicos de labyrintho.

Continua-se a vender os afamados entremeios de labyrintho, proprios para toalhas, fronhas, lenços e outras muitas obras, pelos baratissimos preços de 240, 320, 400, 640 e 800 rs. a vara ; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo sendo este bom trotador ou sem elle, conforme a vontade do comprador : para ver e tratar na rua do Brum n. 28.

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrintho, vindas do Ceará.

Algodão monstro e atoalhado.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençóes por dispensar a costura, a 600 reis a vara, assim como atoalhado adamascado a 1$400 a vara : na rua do Queimado n. 22, na loja da bôa fé.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Vendem-se oculos muito bons de todas as graduações, com armação de tartaruga, pelo baratissimo preço de 3$ o par, ditos com armações de aço muito finos a 1$ e 1$500, ditos com armação de metal branco a 500 rs., lunetas de 2 vidros redondos e quadrados com armações de tartaruga, aço, baleia e metal bronzeado, com molas de diversas qualidades, pelo baratissimo preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$, ditos de um só vidro redondo e quadrado, com armação de tartaruga, aço, baleia e prata dourada a 500, 1$ e 2$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Ligas baratas.

Vendem-se ligas de diversas cores com borracha, pelo baratissimo preço de 160 rs. cada par, ditas de seda muito boas e de diversas qualidades, por preço que ninguem vende : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Papel barato

Vendem-se meias resmas com 40 quadernos de papel de muito bonitas cores, proprio para escrever a 800 rs., dito branco de peso muito bom sem ser pautado a 2$400 a resma, e em meias resmas a 1$200, que sahe a 30 rs. o quaderno com 6 folhas, e outras muitas diversidades de papel, tanto almaço como de peso pautado e sem ser pautado, que tambem se vende mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Espelhos muito finos.

Vendem-se espelhos muito finos de bons tamanhos, proprios para salas, gabinetes e mesmo para lojas, pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$. Estes espelhos são de fórma quadrada e oval, e as molduras douradas e pretas : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33

Toalhas, guardanapos e lençoes

Novo sortimento destes artigos, e outras fazendas que na loja do Cunha e Silva na rua da Cadeia do Recife n 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, se vendem por baratissimos preços, havendo toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 2 até 5 varas pelo barato preço de 4 a 12$ cada uma, ditas de algodão alcoxoados tambem para mesa de jantar de 1 até 2 varas e de 1$ a 5$ a duzia, guardanapos de algodão alcoxoados a 2$400 2$800 e 3$000 a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$ a duzia, atoalhados de linhos adamascados de duas larguras para toalhas de mesa, fazenda muito superior a 2$240 a vara, dito de algodão tambem adamascado a 1$400 a vara, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$000 a duzia, ditas de dito finas com labyrintho e bico nas pontas a 5$, peças de panno de linho do Porto bom de 600 a 900 reis a vara, peças de hamburgo ou brim lizo bom para toalhas, lençoes e seroulas a 9$ a peça com 20 varas, algodão de duas larguras proprio para lençoes a 560 a vara e a 13$ a peça com 25 varas, panno de linho fino de lençoes o melhor que ha para este fim, por ser muito fresco e que com 1 1|4, 1 1|2 e 1 3|4 varas faz-se um excellente lençol a 2$400 a vara.

Camas de ferro

Grande sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, por preço muito commodo : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Milho.

Vendem se saccos com milho na tanoaria confronte ao trapiche do Cunha.

Rua Nova

N. 20, loja do Vianna.

A esta acreditada loja acaba de chegar grande e lindissimo sortimento de apparelhos para chá, de metal do principe, foleado de prata, desde o mais fino e requintado gosto até o ordinario, assim como sopeiras e pratos cobertos do mesmo metal, riquissimas fructeiras dos mais lindos lavores e modelos do mesmo metal, riquissimas cestas de lindissimos modelos do mesmo metal, grande sortimento de colheres de todos os tamanhos do mesmo metal, assim como tambem um bonito sortimento de salvas de todos os tamanhos dito, grande sortimento de bules, cafeteiras e leiteiras de metal fino de duas chicaras até oito, a vulso, riquissimas manteigueiras de dito, um lindissimo sortimento de lanternas de dito, assim como castiçaes de dito muito finos, grande sortimento de talheres para mesa e sobremesa, das seguintes qualidades : cabo de metal do principe, ditas de cabo de marfim, ditas de cabo de bufalo, ditas de viado, e ditas de cabo de oço, muito finas, ditas para meninos, grande sortimento de bandejas de charão, e imitando charão, em ternos e a vulsas, vassouras riquissimas para sala, um completo sortimento de guarda-comidas, assim como tampas para cobertas de pratos, de arame, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se deverão agradar pelos preços muito commodos.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal nova de Lisboa, em pedra, recentemente chegada, por menos do que outros vendem : a tratar com o Cunha Silva, na loja n 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C, rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte : sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sellins inglezes

Dos melhores que se fazem na Inglaterra, vendem-se em casa de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n 36.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se excellentes navalhas de barba de um dos melhores fabricantes de Londres e por preço commodo.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos vestidos de seda de cor com babados	$
Ditos ditos de dita de cor com babados brancos	$
Lindos cortes de vestidos bordados ao lado	$
Grosdenaples lisos de todas as cores, covado	1$800
Dito de cor de quadrinhos, covado	1$700
Dito preto liso, covado 1$600 a	2$800
Seda branca lavrada, covado 1$300 a	2$800
Sedas de quadros largos mui lindas, covado	1$600
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Belleza da China de seda, covado	1$400
Follar de Paris de seda, covado	1$200
Chaly de flores de lindos padrões, covado	1$000
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de listas, covado	900
Duqueza de seda de lindos gostos, covado	800
Frondelina de seda, covado	640
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Chitas francezas claras e escuras, covado 280 a	360
Barege de seda de quadros, covado	600
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Velbutina de cores e preta covado	720
Arlandys de novos desenhos, vara	1$000
Cassas francezas finas, vara 320 a	800
Chales de merinó estampados de 4$500 a	6$000
Ditos de dito franja de seda	6$000
Ditos de dito franja de lãa	4$800
Ditos de dito bordados	8$000
Ditos de dito bordado a velludo	$
Ditos de seda de cor, pretos e roxos	$
Enfeites para cabeça de froco e flores	$
Luvas de seda para senhoras e menina	$
Golinhas, entremeios e tiras bordadas	$
Paletots de alpaca pretos e de cores, forrados	7$000
Ditos de italiana de seda de cor e pretos	9$000
Ditos de alpaca preta com golla de velludo	8$000
Ditos de brim branco e de cor finas	6$000
Ditos de alpaca de cor com golla de velludo	5$000
Ditos de alpaca preta fina	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos.

Café á vapor

Grande sortimento de machinas para fazer café em um quarto de hora, de riquissimos modelos, approvadas na ultima exposição de Paris : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Linha de cores.

Em novellos, vende-se em casa de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se superior algodão da Bahia, em fardos de 50 peças a 300 reis a vara : no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

Agencia da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito

Enfeites e chalys

Vendem-se ricos e modernos enfeites de froco, flores e fitas para cabeça de senhora, assim como chaly de cores com bonitos desenhos para vestido, por preços commodos : na loja do Cunha e Silva, rua da Cadeia do Recife n. 50, esquina.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel : na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

— Vende-se saccos de alqueires com farinha de mandioca muito boa, a preço de 9$: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Vinho de Madeira.

Original antiguissimo da melhor qualidade, vende-se em casa de N. O. Bieber & C. rua da Cruz n. 4

A 4,000 rs. a duzia

de cartas francezas, o mais fino que se póde encontrar, proprias para voltarete ; e tambem se vendem caixinhas de diversas qualidades muito bonitas com tintas de cores, pelo baratissimo preço de 4 e 5$ cada uma : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Brinquedos para meninos e meninas.

Vendem-se brinquedos de diversas qualidades para meninos e meninas, por preço muito barato : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33

Finissimos

Bicos e rendas da terra de uma, duas e tres polegadas de largura, fazenda superior : na rua Direita n. 45.

Loja nova de calçado francez

Sortimento escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris, e tudo mais em conta, tanto em porções como a retalho : na rua Nova n 7, loja de Jatahy & C

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Para fardão.

Vende-se panno azul superior em cor e qualidade para fardão e casacos militares, por menos que em outras partes, assim como panno fino preto, verde, cor de café, e bronzeado, de muito boas qualidades, por preços commodos ; na loja do Cunha e Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Labyrinthos.

Ricos lençoes para cama, toalhas redondas e de pontas, saias, fronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço : na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

A boa fé.

Cambraia lisa muito fina a 5$ a peça com 8 1|2 varas, dita muito fina a 6$ e 6$500 a peça com 10 varas, dita grossa propria para forro a 2$500 a peça com 8 1|2 varas cambraia muito fina com chuviscos a 900 rs. a vara, e a 7$ a peça com 8 1|2 varas, cambraia franceza muito fina com ricos padrões a 700 rs. a vara, organdy muito fina a 700 rs. o covado, barege de seda com quadros a 640 o covado, chaly liso muito fino de lindas cores que rivalisam com grosdenaples de cores a 700 rs. o covado, dito com listras e quadros de seda a 800 rs. o covado, chaly com flores e listras de seda de padrões inteiramente novos a 1$ o covado, grosdenaples de quadrinhos, fazenda muito superior a 1$400 o covado, ditos estreitos tambem de quadrinhos a 1$ o covado, grosdenaple liso cor de rosa e amarello a 2$ o covado, dito preto a 1$800 o covado, tiras bordadas muito finas a 3 e 4$ a peça, entre-meios muito finos a 19$200 a peça, ligas de seda muito superiores a 1$280 o par, ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$, chapeos de seda ricamente enfeitados para senhora a 15$, ditos para menina o mais moderno que he possivel a 10$, bonetes e gorras para meninos a 3$500, pentes de tartaruga para atar cabello a 5$, ditos virados muito superiores á imperatriz a 16$, leques muito superiores a 4$500, meias brancas de seda para senhora a 3$ o par, ditas pretas a 3$, ditas brancas para meninas a 2$500 o par, ditas brancas de algodão para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5$ a duzia, ditas para meninas a 3$ a duzia, ditas para meninos a 2$800, ditas cruas a 3$ a duzia, lenços brancos grandes proprios para cabeça a 400 rs., lenços brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, ditos de cambraia de linho muito fina bordados a 6$, gollinhas de cambraia muito fina bordadas a 1$200, córtes de cambraia pintada com 7 varas a 2$, chitas francezas com padrões claros e escuros a 280 o covado, chales de merinó liso muito fino com franjas de seda a 6$, ditos de merinó com palma ricamente bordada e com franjas de lãa a 7$, ditos muito finos bordados a matiz e da mesma cor do chales a 9$, ditos bordados em duas pontas a 11$, ditos bordados a velludo a 12$, ditos de chaly muito fino com listras de seda a 7$, ditos estampados muito finos a 9$, luvas de seda para senhora a 1$280 o par, ditas bordadas e enfeitadas com guarnição de bico de blonde a 2$500 o par, ditas de pellica muito frescas para homem e senhora a 2$ o par, ditas de torçal para senhora a 1$ o par, ditas de fio de Escocia para meninas a 200 rs. o par e alem disto um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que vendem-se muito barato : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé, que para commodidade das senhoras se conservará aberta até as 8 1|2 horas da noite.

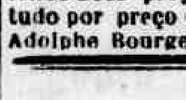
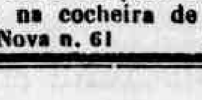
NA LOJA DA AGUIA BRANCA

Bandejas e talheres

Vendem-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500 5$ e 6$, seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços ; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e cravados a 3,200 e 3,500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 3,600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$, 5,500, 6$ e 6,500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 5,500 a duzia e para chá a 2,800, ditas octutinegre a 1,600 e 1$, ditas grandes e muito finas para terrinas a 3$ cada uma : na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n 16

-- Domingos Rodrigues de Andrade, rua da Cruz, armazem n. 33, vende cera de carnauba, velas de ditá de 6 a 13 em libra ditas de composição de 6 a 13 em libra, meios de sola muito propria para selleiros, pelles de cabra.

Carros novos

 Vendem-se muito bons carros modernos de 4 assentos maneiros com seus competentes arreios : vendem-se tambem muitos preparos para carros com eixos, molas, lanternas boas, galão, encerado, coleiras boas proprias para carro de peso e tudo por preço commodo : na cocheira de Adolphe Bourgeois na rua Nova n. 61 

AGUIA BRANCA.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vende-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1,800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2,500 e 3,500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4,500 a duzia e 400 rs. o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3,600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos e meninas conforme os differentes tamanhos asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas do fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de lãa para padres a 1,600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$, 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2,500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto que estão patentes na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

RUA DO QUEIMADO N. 11.

Armazem de fazendas e modas de

MIGUEL JOSÉ DE ABREU.

O annunciante tem em exposição e á venda no seu estabelecimento, o que verdadeiramente póde constituir o mais completo e variado sortimento de fazendas de modas para ambos os sexos. Ainda que n'um annuncio não seja possivel descrever a maior parte das fazendas, comtudo, e para dar uma idéa da importancia do estabelecimento, bastará indicar as seguintes : ricos cortes de gorgurão de seda com 3 e 4 babados, grosdenaples, damascos, nobresas e tafetás escocezas, pretos e de cores, lisos e com lavrores de apurado gosto ; ricos cortes de phantasia, tarlatanas, bareges, gazes e velandinas ; interessante collecção de objectos para toilete de senhora, em que se encontra tudo quanto pode exigir o bom gosto e o capricho, comprehendendo vestidos e marquets á imperatriz, ja promptos, de rica velandina, obra das melhores modistas de Paris, com a competente crinoline de cambraia tecida em gutta-percha ; basquines de acolchoadinhos, fustões e cambrais, guarnecidos e bordados do mais elegante gosto, com os respectivos broches de cambraia de linho, do mais fino bordado ; paletots, gondulas, twines, sobrecasacas e redingotes de popelina de Lyon, de todas as cores e qualidades, do ultimo gosto ; panno preto e de todas as cores, impermeavel ; finissimas casimiras pretas e de cores, impermeaveis á senador ; cortes para colletes de acolchoadinho, picolé, fustões, velludos, gorgurões e pellucias, chapeos de legitimo castor brancos e pretos, do ultimo gosto, ditos de feltro de diversas cores, ditos de sol de seda, e outras muitas fazendas, das quaes só se poderá fazer idea visitando-se o estabelecimento, para se adquirir a convicção de que nenhum outro pode competir com elle ; assim como superiores charutos de encommenda e de superior qualidade especial.

ALMEIDA GOMES, ALVES & C.

Vendem no seu armazem

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos da fabrica acreditada de Carvalho Pinto do Rio de Janeiro

SABAO' das fabricas do Rio de Janeiro.

VINHO de champagne de superior qualidade

SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

Franjas de seda.

Vendem-se franjas de seda de todas as cores a 500 rs. a vara, tambem se vende toda a qualidade de aviamentos para enfeites de vestidos e casaveques de qualquer qualidade de fazenda, por preço que admira : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n 33

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C.

— Vende-se um carro de quatro rodas quasi novo com quatro assentos, todo forrado de seda, muito leve, com a competente parelha de cavallos, que se afiança sua bondade, por preço commodo : na rua Nova loja n. 63.

Cognac

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto

CHEGA PARA TODOS.

Na loja de Campos & Lima, rua do Crespo n. 12, ha para vender uma porção de grosdenaples de cores para vestidos a 1$ o covado, dinheiro a vista.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

ATTENÇAO'

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Cheguem a pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar : na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro . na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n .6.

Attençaõ.

RUA DO QUEIMADO N. 37

Loja de quatro portas, empanada encarnada.

Vende-se organdy escuro a 800 rs. a vara, dito a 900 rs., olendinas de quadros de superior qualidade a 500 rs. o covado, cambraia e seda de cor transparente a 640 o covado, musselinas escuras, muito boa fazenda a 320 o covado, sedas de quadrinhos a 1$100 e 1$400 o covado, gravatas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, chapeos francezes de superior qualidade de 7 a 9$ cada um, ditos a Pinó muito finos a 9$, um completo sortimento de chales de merinó bordados e lisos, estampados, para todos os preços, rico sortimento de chitas finas escuras para 200 rs. o covado e a 290, ditas francezas para 240, 280 e 320 o covado, um completo sortimento de panno fino preto que se promette vender mais em conta que em outra qualquer parte ; só se deseja que os freguezes appareçam ; chapeos de feltro muito finos a 5$ e a 5$500 cada um.

Brilhantes, ouro e prata

JOIAS

Rua do Cabugá n. 11.

LOJA DE OURIVES DE

SERAFIM & IRMAO'

Neste estabelecimento o publico achará sempre as mais novas e delicadas obras de brilhantes, ouro e prata, dos melhores gostos vindos da Europa, e mais em conta do que em outras partes, garantidas com recibos especificando a qualidade

Bicos e rendas baratas.

Vendem-se peças com 20 varas de biquinhos muito finos e bonitos, de 1 e 2 dedos de largura a 1$600 a 2$ a peça, ditas com 10 varas de rendas muito finas e bonitas a 800 rs. ; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

córtes de lãa

A 4$000

Ainda restam alguns córtes de lãa muito fina para vestido com 16 covados cada córte a 4$, preço igual ao de um córte de chita ; a elles, antes que se acabem : na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Vinho Bordeaux

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafalles Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Carro novo

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Vende-se na rua Nova n. 2 loja de Nabuco & C., camisinhas de cambraia bordada para senhoras e espartilhos para meninos de 10 a 12 annos, ricos lenços de cambraia de linho bordados proprios para noivas, e cordões para espartilhos etc., tudo por preço commodo.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Relogios.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro e prata dourados, para todos os preços, para homem e senhora : na rua da Cruz do Recife n. 50, primeiro andar.

Escravos fugidos.

-- Continu'a a estar fugido desde o dia 6 de agosto do corrente anno o escravo Antonio Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, rosto redondo, pouca barba no queixo, cor preta, cangueiro no andar, muito calado, tem algumas marcas de relho ; foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o sul onde se julga estar acoutado, pois tendo feito varias fugidas, tem sido sempre preso para aquelle lado : quem o capturar, conduza-o ao engenho Cursahy da comarca de Pao d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n. 64, que será generosamente recompensado.

-- Em dias do mez de novembro proximo passado fugio do engenho Cursahy da comarca de Pão d'Alho, o escravo Marcelino, de cor preta, pouca barba, rosto comprido, e moleirão ; levou uma canastrinha com sua roupa, julga-se achar-se nesta praça por ter vindo de outra provincia e não ter pratica de outros caminhos : quem o capturar, conduza-o ao engenho ácima dito, ou no Recife na rua da Guia n. 64, que será generosamente recompensado.

Fugio o mulato Luiz, boleeiro, com 20 annos de idade, alto, secco, de pés grandes, pernas arqueadas, de feições regulares, e gago, he natural da villa do Pombal na Parahiba, e foi vendido por Manoel Gonçalves Nunes Machado ao Dr. João Alfredo Correia de Oliveira : quem o aprehender leve-o ao referido doutor na Magdalena, sobrado que foi de Joaquim Viegas

--- Fugio do engenho Matto Grosso do Rio Formoso, no dia 3 de dezembro do corrente anno, o escravo Victorino, crioulo, cor fula, idade 35 annos pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, pés pequenos, bons dentes, olhos pardos : dito escravo foi vendido em maio p. p. na cidade do Recife pelo Sr. José Francisco de Sá Leitão por ordem do Sr. João Dourado Pereira de Azevedo, então seu senhor, a Manoel Machado de Gouveia, morador no supradito engenho Matto-Grosso: portanto roga-se a qualquer autoridade policial e capitães de campo a sua apprehensão, podendo ser entregue nesta praça ao Sr. tenente-coronel José Gomes Leal, ou no engenho Matto Grosso a seu senhor que será gratificado.

LISTA GERAL

Dos premios da quarta parte da segunda loteria a beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda, extrahida a 18 de Dezembro de 1858.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREM.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	249	20$	478	5$	685	5$	845	5$	1022	5$	1247	5$	1488	5$	1703	5$	1920	5$	2157	5$	2318	5$	2553	5$	2742	5$
3	5$	52	5$	86	5$	87	5$	48	5$	23	5$	56	5$	92	5$	5	5$	22	5$	58	5$	49	5$	60	5$	47	5$
4	5$	57	5$	98	5$	90	5$	51	5$	25	5$	61	5$	95	5$	6	5$	24	5$	59	5$	59	5$	63	5$	52	5$
10	200$	58	5$	501	5$	91	5$	59	5$	31	5$	64	5$	98	5$	15	5$	27	5$	60	5$	63	5$	65	5$	55	5$
13	5$	59	5$	4	5$	94	5$	62	5$	36	5$	65	5$	1501	5$	17	5$	35	5$	61	5$	69	5$	66	5$	62	5$
15	5$	63	5$	5	5$	95	5$	63	5$	38	5$	90	5$	3	5$	19	5$	38	5$	63	5$	70	5$	67	5$	65	5$
16	5$	66	5$	6	5$	99	5$	67	10$	41	5$	91	5$	11	5$	20	5$	44	5$	69	5$	74	5$	69	5$	67	5$
18	5$	74	5$	8	5$	700	5$	69	5$	43	5$	1303	5$	13	5$	22	5$	45	5$	70	5$	80	5$	72	10$	70	5$
27	5$	77	5$	9	5$	1	5$	73	5$	44	5$	5	5$	21	5$	34	5$	48	5$	72	5$	82	5$	75	5$	88	5$
30	5$	80	5$	11	5$	2	5$	75	5$	50	5$	8	5$	23	5$	39	5$	56	5$	78	5$	85	5$	77	5$	89	5$
32	5$	85	5$	21	5$	3	5$	77	5$	53	5$	9	5$	24	5$	41	5$	59	5$	79	5$	93	5$	84	5$	92	5$
37	5$	91	5$	29	5$	5	5$	79	5$	62	5$	13	5$	30	5$	42	10$	62	5$	82	5$	2401	5$	85	5$	93	5$
38	5$	92	5$	31	5$	7	5$	81	5$	64	5$	14	5$	33	5$	45	5$	69	5$	83	5$	5	5$	87	5$	94	5$
43	5$	93	5$	32	5$	11	5$	82	5$	66	5$	15	5$	36	5$	51	5$	71	5$	84	5$	6	5$	88	5$	2801	5$
48	5$	95	5$	33	5$	12	5$	90	5$	78	5$	22	5$	45	5$	54	5$	72	5$	85	5$	9	5$	91	5$	2	5$
53	5$	96	5$	37	5$	14	5$	92	10$	83	5$	24	5$	50	5$	61	5$	78	5$	97	5$	11	5$	92	5$	3	5$
54	5$	98	5$	38	5$	15	5$	96	5$	84	100$	26	5$	51	5$	63	5$	81	5$	99	5$	13	5$	94	5$	6	5$
56	5$	304	5$	40	5$	16	5$	97	5$	90	5$	27	5$	58	5$	69	5$	88	5$	2206	5$	14	5$	98	5$	7	5$
58	5$	12	5$	41	5$	20	5$	906	5$	91	5$	28	5$	69	5$	71	5$	90	5$	9	5$	15	5$	99	5$	20	5$
59	5$	14	5$	42	5$	24	5$	7	5$	93	5$	30	5$	71	5$	82	5$	96	5$	11	5$	20	5$	2603	5$	27	5$
61	5$	19	5$	43	5$	30	5$	9	5$	97	5$	34	5$	75	5$	83	5$	2001	5$	12	5$	27	5$	10	5$	30	5$
62	5$	30	5$	49	5$	33	5$	11	5$	1111	5$	36	5$	76	5$	84	5$	7	5$	13	5$	28	5$	19	5$	34	5$
63	5$	32	5$	50	5$	36	5$	12	20$	17	5$	37	5$	78	5$	92	5$	12	5$	16	50$	29	5$	20	5$	35	5$
72	5$	33	5$	52	5$	41	5$	15	5$	21	5$	38	5$	81	5$	1801	5$	18	5$	18	5$	30	5$	22	5$	37	5$
75	50$	36	5$	55	5$	44	5$	18	5$	22	5$	39	5$	82	5$	2	5$	20	5$	20	5$	31	5$	26	5$	41	5$
77	5$	39	5$	56	5$	50	5$	21	5$	27	5$	42	5$	86	5$	8	5$	22	5$	21	5$	32	5$	28	5$	47	5$
79	5$	41	5$	62	5$	54	5$	22	5$	29	5$	44	5$	87	5$	10	5$	28	5$	23	5$	37	5$	30	20$	56	5$
80	5$	42	5$	68	5$	55	5$	24	5$	34	5$	45	5$	88	5$	16	5$	35	5$	24	5$	38	5$	31	5$	60	5$
94	5$	43	5$	76	5$	57	5$	25	5$	35	5$	47	5$	89	5$	17	5$	39	5$	25	5$	43	5$	33	5$	66	5$
99	5$	44	20$	84	5$	62	5$	26	5$	36	5$	48	5$	91	5$	18	5$	41	5$	26	5$	45	5$	35	5$	67	5$
102	5$	45	5$	87	5$	63	5$	32	5$	37	5$	52	5$	93	5$	21	5$	43	5$	37	5$	52	5$	38	5$	69	5$
23	5$	50	20$	89	5$	68	5$	35	5$	42	5$	58	5$	96	5$	24	5$	45	5$	38	5$	55	5$	40	5$	71	5$
24	5$	51	5$	90	5$	71	5$	41	5$	43	5$	61	5$	1600	5$	28	5$	46	5$	39	5$	58	5$	45	5$	81	20$
27	5$	58	5$	99	20$	81	5$	43	5$	45	5$	67	5$	1	5$	31	5$	49	5$	42	5$	59	5$	48	5$	86	5$
34	5$	69	10$	601	5$	82	10$	52	5$	47	5$	70	5$	4	5$	32	5$	50	50$	45	5$	60	5$	49	5$	89	10$
37	10$	70	5$	3	5$	83	5$	53	10$	53	5$	74	5$	5	5$	34	5$	51	5$	46	5$	63	5$	53	5$	94	5$
38	5$	75	5$	6	5$	86	5$	54	5$	57	5$	76	5$	7	5$	37	5$	53	5$	47	5$	66	5$	55	5$	96	5$
40	10$	76	5$	10	5$	87	5$	60	5$	61	5$	82	5$	15	5$	44	5$	55	5$	53	5$	71	20$	57	5$	99	5$
45	5$	77	5$	15	5$	91	100$	67	5$	63	5$	87	5$	18	5$	45	5$	56	5$	54	5$	72	10$	60	5$	2900	5$
47	5$	78	5$	16	5$	93	5$	68	5$	66	5$	89	5$	21	5$	49	5$	58	5$	56	5$	74	5$	61	5$	3	5$
48	5$	85	5$	18	5$	94	5$	71	5$	70	5$	90	5$	24	5$	55	5$	60	5$	57	5$	77	50$	62	5$	5	5$
50	5$	87	5$	20	5$	95	5$	72	5$	72	5$	93	5$	26	5$	61	5$	61	5$	67	5$	79	5$	69	5$	6	5$
59	5$	91	5$	22	5$	97	5$	74	5$	76	5$	94	5$	27	5$	62	5$	79	5$	70	5$	80	5$	73	5$	15	5$
65	5$	92	5$	34	5$	98	5$	78	5$	77	5$	98	5$	30	5$	63	5$	80	5$	71	5$	82	5$	76	5$	17	5$
70	5$	95	5$	36	5$	99	5$	80	5$	78	5$	1403	5$	31	5$	65	5$	81	5$	74	5$	85	5$	80	5$	26	5$
73	5$	96	5$	42	5$	803	5$	82	5$	80	5$	5	5$	38	5$	73	5$	83	5$	83	5$	90	5$	82	5$	28	5$
74	5$	97	5$	43	1:000$	4	5$	85	5$	82	5$	11	5$	39	5$	77	5$	89	5$	90	5$	92	5$	85	10$	31	5$
75	10$	412	5$	52	100$	8	5$	87	50$	85	5$	13	5$	43	5$	78	5$	90	5$	91	5$	96	5$	87	5$	32	5$
76	5$	16	5$	57	5$	9	5$	88	5$	93	5$	16	5$	44	5$	79	5$	93	5$	94	5$	2502	5$	91	5$	34	10$
77	5$	29	5$	58	5$	10	5$	90	20$	96	100$	23	5$	47	5$	82	5$	95	5$	97	5$	6	5$	95	5$	41	5$
78	5$	31	5$	61	5$	11	5$	91	5$	1202	5$	26	5$	50	5$	84	5$	99	5$	2302	5$	10	5$	97	5$	42	5$
80	5$	34	20$	63	5$	21	5$	92	5$	3	5$	29	5$	57	5$	85	5$	2101	5$	3	5$	12	5$	98	5$	48	5$
95	5$	37	5$	66	5$	23	5$	93	5$	9	5$	35	5$	73	5$	90	5$	4	5$	8	5$	13	5$	99	5$	54	5$
96	5$	39	5$	67	5$	27	5$	95	5$	10	5$	38	5$	81	5$	91	5$	10	5$	9	5$	21	5$	2705	5$	58	5$
98	5$	43	5$	68	5$	28	5$	96	5$	13	5$	45	5$	87	5$	1901	5$	12	400$	15	5$	23	5$	6	5$	60	5$
205	5$	47	5$	69	5$	29	5$	97	5$	17	5$	46	5$	88	5$	5	5$	15	200$	18	5$	25	5$	7	5$	68	5$
26	5$	49	5$	73	5$	30	5$	98	5$	20	5$	50	5$	92	5$	9	5$	18	5$	21	5$	29	5$	9	5$	70	5:000$
28	5$	51	5$	74	5$	31	5$	1002	5$	22	5$	51	5$	94	5$	12	5$	22	5$	26	5$	30	5$	11	5$	93	5$
32	5$	54	5$	75	5$	38	5$	6	5$	40	5$	64	5$	96	5$	14	5$	30	5$	27	5$	31	5$	19	5$	94	5$
35	5$	55	5$	78	5$	41	5$	8	10$	44	5$	66	5$	97	5$	17	5$	37	5$	40	5$	37	5$	21	5$	98	5$
38	5$	74	5$	82	5$	42	5$	9	5$	45	5$	79	5$	1701	5$	18	5$	43	5$	41	5$	42	5$	40	5$	99	5$
42	5$	75	5$	83	5$	43	5$	20	5$	46	50$	81	5$	2	5$	19	5$	56	5$	45	5$	47	5$	41	5$	3000	5$
45	5$	77	5$																								

O Escrivão, *José Maria da Cruz.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1858.